

anefa

Revista da Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente

nº13 · 3€ · Trimestral
Julho/Agosto/Setembro
2011

ZIF Zonas de Intervenção Florestal O que falhou afinal?

4



Soluções de
Fertilização
para Viveiros

16



Controlo e combate
ao Nemátodo da
Madeira do Pinheiro:
passo a passo

19

... a floresta é a nossa vida.



Unimadeiras

PRODUÇÃO, COMÉRCIO E EXPLORAÇÃO FLORESTAL, S.A.



Grupo de Gestão
Florestal da **Unimadeiras**
A qualidade faz-se em grupo

www.unimadeiras.pt

Lugar do Areeiro, Apt.3, 3854-909 Albergaria-a-Velha
Tel. (351) 234 521 864 Fax. (351) 234 523 665 geral@unimadeiras.pt



Revista da Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente

No passado dia 5 de Junho, Portugal foi a votos!

Na esperança de um novo ciclo político, os portugueses expressaram o seu descontentamento no rumo que o país, a sua economia e gestão, estavam a tomar, optando pela mudança.

Contudo, não nos podemos esquecer dos tempos difíceis que se avizinham e da corrida contra o tempo que é preciso efectuar.

É tempo de estabelecer prioridades de actuação e de valorizar o que de melhor temos e sabemos fazer. Neste período conturbado que atravessamos, temos de nos voltar para a terra e reforçar um dos primeiros pilares do desenvolvimento e economia do país.

É fundamental apostar no Mundo Rural e na sua competitividade. Deixemo-nos de promessas e de propostas ilusórias e avancemos para a concretização de projectos coerentes e adequados à nossa realidade.

Temos o conhecimento, a terra, o clima e acima de tudo a vontade de fazer mais e melhor. Contra todas as adversidades dos últimos anos, a economia agro-florestal continuou a crescer e muito se deve às empresas privadas que apostaram no desenvolvimento rural. Não é certamente em vão que o sector florestal é o 3º sector exportador a nível nacional.

É necessário investir no desenvolvimento rural, mas é também fundamental que haja vontade política, e essa, independente da cor que tenha, tem de ouvir os intervenientes e unir as vontades. Basta de perder tempo a mudar o nome das Instituições e a gastar o dinheiro dos contribuintes no merchandising a ele associado. Nunca como agora se ouviu falar tanto na necessidade de produzir. Mas, para isso, é necessário permitir o acesso dos jovens à terra, pois não faz sentido que todo o dinheiro disponível para investir, e que não é muito, seja dispendido na compra ou no aluguer de terrenos. Não podemos continuar “no luxo” de deixar as terras por cultivar.

Assim, e embora envoltos num novo começo, os desafios que o Mundo Rural apresenta são de longa data e urgem no seu entendimento. Exemplo disso são as ZIF's, as conhecidas Zonas de Intervenção Florestal, que apesar dos inúmeros debates, continuam a não passar de uma política de papel por falta de capacidade de investimento. Urge encontrar uma solução definitiva que não passe pela subsidiação. Nesta edição, a ANEFA apresenta a sua proposta para a concretização deste projecto, esperando assim dar o seu contributo para uma gestão mais activa da floresta.

E porque a agricultura e floresta têm de ser pensadas antes de a ser, dedicamos um capítulo às soluções de fertilização para viveiros. A produção de plantas de crescimento mais regular, conduz sem dúvida a uma maior produção e rentabilidade, aumentando a competitividade dos próprios povoamentos.

Um dos grandes desafios deste novo Governo será igualmente o controlo e combate ao Nemátodo da Madeira do Pinheiro. Com o novo Decreto-lei, aprovado em Conselho de Ministros no passado dia 21 de Abril, medidas extraordinárias são impostas ao abate, circulação e armazenamento de coníferas hospedeiras, visando controlar o insecto vector do nemátodo, evitando a dispersão da doença.

Este é um momento de grande pressão para os agentes económicos, que fogem de um cenário de embargo aos produtos de pinho por parte da União Europeia, mas uma vez mais a ANEFA acredita que sem o envolvimento de TODOS, dificilmente se chegará a algum lado. Enquanto a prioridade de TODOS não for a floresta, esta será uma batalha difícil de travar. Não podemos deixar de condenar aqueles que, apenas olhando para o seu interesse pessoal, colocam em risco a vida de TODOS os que procuram lutar pelo sector florestal.



Pedro Serra Ramos
Presidente da Direcção

Índice

- 1 Editorial**
- 4 Em Foco**
 - ZIF - Zonas de Intervenção Florestal. O que falhou afinal?
- 6 ANEFA**
- 16 Actualidade**
 - Soluções de Fertilização para Viveiros
- 18 Associadas**
 - EMPEV- Gestão de Espaços Verdes, Lda.
- 19 Opinião**
 - Controlo e combate ao Nemátodo da Madeira do Pinheiro: passo a passo
- 23 Associadas**
 - Madeicampo - Exploração Florestal Lda.
- 24 Eventos**
 - Mesa redonda "O contributo da Floresta para o Desenvolvimento de Portugal"
 - Comemorações do Dia Mundial Florestas - Ano Internacional das Florestas
 - 28ª Ovibeja: ANEFA organiza debate "Sector Florestal: valor e Inovação"
 - FICOR - Feira Internacional da Cortiça: ANEFA organiza debate "A floresta de hoje para o futuro"
- 29 Agenda**
- 31 Legislação**

Ficha técnica



Associação Nacional de Empresas
Florestais, Agrícolas e do Ambiente

Rua dos Arneiros, 72 A C/V A · 1500-060 Lisboa
Telf.: 214 315 270 · FAX: 214 315 271 Telm.: 912 545 930
E-mail: geral@anefa.pt · Site: www.anefa.pt
NIF: 502 140 550

Director: Eng.º Pedro Serra Ramos · **Sub-Director Redacção e Coordenação:** Eng.ª Joana Faria · joanafaria.anefa@gmail.com

Design e Produção Gráfica: Opal Publicidade S.A.

Tiragem: 1.500 exemplares · **Impressão:** Litografia Coimbra S.A.

Periodicidade: Trimestral · **Depósito Legal:** 279002/10

Inscrição ERC (Entidade Reguladora Comunicação): 125448 · **Preço:** 3€

"Revista Independente, sem qualquer subsídio estatal e/ou privado"
Os textos e a publicidade são da inteira responsabilidade dos seus autores.



NÃO EXISTE NADA MAIS FORTE.

Experimente por si mesmo os benefícios económicos que a linha **Beast** pode trazer. Transforma resíduos sem valor em combustível ou composto! Tenha em atenção a nossa poderosa linha completa de estilhaçadores de fuste inteiro. Quando se tratar de destroçamento também temos a solução. Experimente estilhaçadores ou os destroçadores da Bandit no seu trabalho.

TRANSFORME
RESÍDUOS
FLORESTAIS
NUM VALIOSO
COMBUSTÍVEL OU
COMPOSTO!

VISITE-NOS ONLINE!

www.youtube.com/banditchippers



Bandit
INDUSTRIES, INC.

www.banditchippers.com

GU  **FOR**

TEL: (+34) 943 368 336 • FAX: 943 368 274

www.guifor.com

ZIF - Zonas de Intervenção Florestal

O que falhou afinal?



Exposição da ANEFA à Autoridade Florestal Nacional

Sabendo que a ideia inerente à criação das Zonas de Intervenção Florestal era o incentivo ao agrupamento de explorações, emparcelamento de propriedades e desincentivação do seu fraccionamento, a ANEFA congratulou-se com a sua implementação, em 2005, acreditando que este novo modo de gestão contribuisse para o correcto ordenamento florestal.

Cinco anos depois, e segundo os últimos dados oficiais, estão constituídas 139 ZIF (mais 38 em processo de constituição), totalizando 700 mil hectares de floresta, no entanto, o seu objectivo primordial está longe de ser concretizado. A verdade é que apesar dos números significativos, poucas foram as ZIF's que efectivamente "saíram do papel" e estão operacionais.

Muitas vezes se apontou a falha de concretização no terreno por falta de meios financeiros, mas contas feitas, estes 700 mil hectares correspondem a uma verba de 2.800.000€ só de apoio à constituição. Se considerarmos o financiamento alocado ao funcionamento (11€/ha no primeiro ano e 12€/ha no segundo), temos mais de 16 milhões de euros investidos nas ZIF's, sem qualquer impacto significativo na melhoria à gestão florestal.

A verdade é que a verba já direccionada para as ZIF's daria para arborizar mais de 10 mil ha ou para limpar cerca de 20 mil ha de floresta. A verdade diz então que não é por falta de financiamento que as Zonas de Intervenção Florestal não saí-

ram do papel, mas sim porque uma vez mais este dinheiro está a ser direccionado para apoio ao planeamento, e criação e manutenção de estruturas organizativas ligadas à produção.

O que ganhou então o sector florestal com a implementação das Zonas de Intervenção Florestal?

As ZIF's permitiram um novo olhar sobre o espaço florestal, e a procura de informação e conhecimentos sobre as oportunidades da floresta numa dimensão mais profissional, mas o propósito singular de gestão activa com impacto na redução do risco de propagação de incêndios foi claramente vencido, e prova disso é a dimensão de área ardida em 2010.

Se queremos uma gestão operacional e profissional da nossa floresta é necessária uma revisão fulcral da estratégia adoptada, com consequentes efeitos na implementação no terreno. Têm de ser apuradas responsabilidades e perceber exactamente para que serviu todo este investimento. Assim no entender da ANEFA, há que fazer uma reflexão profunda sobre a realidade da nossa floresta e aplicar um modelo de gestão que se adequa a estes princípios.

Mais de 3 milhões de hectares de floresta, 87% de proprietários privados e média da parcela inferior a 1 ha, espelham bem as dificuldades que o sector florestal enfrenta. A fragmentação excessiva tem impactos directos na falta de rentabilidade

dos povoamentos, acresce a dificuldade de mecanização e consequentemente de gestão profissional, e aumenta o risco de incêndios.

As ZIF's podem ter um papel determinante na resolução deste problema, mas é necessário ajustar o modelo inicial. Actualmente são as organizações de cariz associativo de proprietários e produtores florestais, que lideram os processos de constituição de ZIF, mas a subsídio-dependência destas estruturas organizativas tendem a penalizar a implementação das acções no terreno, pois grande parte da verba atribuída é depois utilizada para a manutenção da estrutura em si e não para o desempenho da função atribuída. Esta tem sido uma constante e, ano após ano, tem penalizado fortemente a floresta, que em última instância é quem mais perde por falta de investimento. Embora tenhamos consciência da importância do movimento associativo, não podemos estar continuamente a cometer os mesmos erros, e a insistir num modelo de gestão mais que condenado. Quantos milhões mais serão preciso desperdiçar para vermos que a operacionalização de uma gestão profissional no terreno, não passa apenas por ganhar dimensão, mas sim pelo envolvimento de empresas, isentas e financeiramente independentes, com capacidade técnica e coerência social e económica, para responder aos diversos desafios.

Para superar estes constrangimentos, a ANEFA propõe a criação de Sociedades de Gestão Florestal, que se regem nos seguintes termos:

1. Sociedades comerciais de direito privado, aptas a um modelo de gestão e exploração conjunta, das várias áreas florestais agrupadas;
2. A área mínima de constituição da Sociedade de Gestão Florestal deve ser de 25ha;
3. A área mínima de adesão à Sociedade de Gestão Florestal deve ser de 0,5ha;
4. A Sociedade deve ser composta por um mínimo de dois titulares;
5. A Sociedade deve ser composta pelos próprios proprietários, devendo estar igualmente prevista a participação de terceiros, em caso de entrada de capitais alheios, por via de investimento privado;
6. Para o efeito do exposto no número anterior, deve ser previamente estabelecida a correspondência entre o capital investido e o valor por hectare de área florestal;
7. O capital Social da Sociedade, é composto pelo valor atribuído pelo hectare de área florestal e o capital alheio investido, e deve perfazer o capital mínimo fixado na lei para as Sociedades por quotas;
8. A gestão do património das áreas agrupadas deve ser atribuída exclusivamente a empresas com capacidade técnica e coerência social e económica, denominadas de Entidade Gestora, e independente da organização da Sociedade de Gestão Florestal;
9. A constituição das áreas agrupadas geridas pela Entidade Gestora, pressupõe a cedência de direitos de uso da terra dos seus proprietários a esta entidade;
10. A Entidade Gestora deve ter como objectivo a gestão e exploração das áreas florestais agrupadas, e comercialização dos seus produtos (lenhosos e/ou não lenhosos), num período mínimo de 25 anos;
11. A Entidade Gestora poderá, a todo o tempo, ser substituída, sendo para o efeito necessária a concordância de pelo menos 50% dos titulares da Sociedade de Gestão Florestal;
12. As receitas provenientes da exploração e comercialização dos bens associados, devem ser equitativamente distribuída em função do rendimento obtido por cada área aderente, e em função do valor dos direitos de uso cedidos / capital investido.
13. A Sociedade de Gestão Florestal e a Entidade Gestora têm de possuir um sistema de contabilidade organizada, ou um sistema de contabilidade simplificada, nos termos das normas da Rede de Informação e Contabilidade Agrícolas (RICA) ou outros equiparados e reconhecidos para o efeito;



Assim, conta-se que empresas privadas com interesse na gestão das áreas florestais possam investir em áreas de minifúndio, condenadas pela sua estrutura e abandono da propriedade, salvaguardando uma gestão profissional e promovendo uma economia de escala.

A ANEFA acredita que este modelo é um passo importante para uma floresta sustentável, já que beneficia todos os agentes do sector:

- O proprietário, que não tendo capacidade de investimento, vê garantido o seu rendimento na exploração;
- As empresas, que chamadas a participar na gestão das áreas florestais contribuem para o desenvolvimento da economia nacional e criação de novos postos de trabalho;

- A Indústria, que verá o território nacional mais capacitado e vocacionado para a resposta em matéria-prima;

- O Estado, que não tendo de substituir o proprietário absentista na sua gestão, poupa recursos e consegue de um modo mais eficaz o cumprimento do Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios;

- A Floresta, que deixa de estar ao abandono, tendo o devido valor ambiental, social e económico atribuído, cumprindo assim melhor o seu propósito como sumidouro de carbono, suporte à biodiversidade, protecção dos recursos aquíferos e do solo, combate à desertificação e fixação das populações em zonas rurais.

Joana Faria
ANEFA, Março de 2011

herkulis
Comércio de Máquinas e Equipamentos Agrícolas, S.A.



herkulis
Equipamentos Agrícolas e Florestais

Tel. 351.234 543 222
Fax 351.234 543 666
Telex. 351.919 052 777 | 912 550 955

Quinta da União (Alb-a-Nova) - Ap. 92
3850-501 BRANCA ALB
Albergaria-a-Velha - Portugal

www.herkulis.com
herkulis@herkulis.com

“Da comunicação” ANEFA na defesa e promoção dos seus associados

ANEFA aposta na educação e sensibilização ambiental

Apresentado o projecto ProNatura nas Escolas, que pretende contribuir para a conservação da natureza, visando a diminuição dos impactos negativos causado pelos incêndios florestais, através da reflorestação de áreas ardidadas e degradadas ou da criação de novos espaços florestais, a ANEFA lança agora as suas mascotes, os ANEFOS, que ajudarão na consciencialização dos jovens e da população em geral da importância das florestas, seus benefícios e necessidade de preservação e sustentabilidade. Colecciona os ANEFOS e vem conhecer a nossa floresta

Sabias que...

39% do território nacional está ocupado por floresta;

A floresta portuguesa sequestra mais de 289 milhões de toneladas de CO₂;

O sector florestal gera cerca de 3% do PIB nacional e é o terceiro sector exportador;

260.000 pessoas trabalham na floresta. Com os ANEFOS vais aprender como a floresta é importante para todos nós. O TORO, o PINHAS, o ROLHAS e o BOLETO representam os benefícios da floresta e o seu valor social, económico e ambiental.

Mas a floresta também está sob ameaça. Os inimigos FOGACHO e PRAGAS são o exemplo de que precisamos de proteger a nossa floresta.

Os ANEFOS contam contigo! Juntos, criamos mais e melhor floresta...



ANEFA denuncia concursos públicos e propõe alvará para trabalhos agro-florestais

A ANEFA apresentou ao Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, Secretaria de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, Autoridade Florestal Nacional e Confederação Empresarial de Portugal, a sua indignação perante a falta de um enquadramento específico para as actividades agro-florestais. Desde 1996 que a ANEFA defende a criação de um alvará para o sector Florestal e Agrícola, mas mesmo com a proposta em cima da mesa por 4 vezes, esta nunca foi homologada, de modo a criar um quadro de referência pelo qual estejam definidas e reconhecidas formalmente, as competências e capacidades dos prestadores de serviços do Mundo Rural.

“Este facto, contestado inúmeras vezes pela ANEFA e seus associados, tem ano após ano, desacreditado os sectores acima referidos, conferindo-lhes erroneamente uma falta de especialização e capacidade técnica. Quem trabalha na Floresta e Agricultura sabe que a falta de um alvará específico torna os processos menos transparentes, deixando muitas vezes para segundo plano os únicos factores

que deveriam ser de selecção e preferência, isto é, a qualidade e segurança do trabalho, o custo de produção e o prazo de execução.”, expressa o documento redigido pela Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente.

Mas a ANEFA vai mais além e denuncia mesmo o sistema que tem sido adoptado, com a publicação de diversos concursos públicos de índole florestal, que no seu caderno de encargos referem a exigência de alvará para a execução das respectivas operações. Esta situação é considerada pela Associação como desprestigiante e lesiva para o próprio sector; já que trabalhos especificamente florestais estão a ser executados por empresas de construção civil, que se valorizam do facto de terem alvará para cumprir com os requisitos das condições exigidas.

A gravidade da exposição torna-se ainda mais incompreensível, quando é a própria Autoridade Florestal Nacional, a entidade adjudicante de alguns dos concursos, sobre os quais solicita o mesmo tipo de exigência. Tal facto penaliza claramente as empresas prestadoras de serviço à Agri-

cultura e Floresta que se vêem afastadas da possibilidade de executar este tipo de obra para as quais têm meios técnicos específicos e competentes.

Desta forma, a actuação dos prestadores de serviços à Agricultura e Floresta fica limitada à subcontratação, com as desvantagens inerentes quer à realização do projecto, quer para o adjudicante, uma vez que o recurso a empresas de obras públicas e posterior subcontratação, aumenta substancialmente os custos, lesando o próprio contribuinte.

Deste modo, a ANEFA considerando urgente e fundamental a resolução desta questão, apresentou uma nova proposta para a criação de um alvará relativo à prestação de serviços florestais e agrícolas. Esse documento pretende salvar a idoneidade dos prestadores de serviços e classificá-los quanto à sua competência e capacidade técnica, estabelecendo por categorias e subcategorias, os tipos de operações para que está credenciado, ou seja, autorizado a executar.

Joana Faria

Anefa, 25 de Maio de 2011

A Expoflorestal 2011 foi um êxito! Opinião de organizadores e expositores que referiram que “A nossa floresta está de parabéns. O sector florestal não está em crise, muito pelo contrário, contribui fortemente para o impulsionar da economia nacional.” Com a participação de mais de 230 expositores, num total de 8 países, 28 mil visitantes tiveram a oportunidade de conhecer os mais recentes serviços, equipamentos, técnicas e produtos, especificamente pensados e concebidos para uma gestão mais eficiente e sustentável da floresta.

A Expoflorestal, que decorreu em Albergaria-a-Velha de 8 a 10 de Abril, mostrou uma vez mais, o que de melhor se faz em Portugal e no mundo, ao nível do sector florestal, e ao longo de 12 hectares de terreno, e durante os 3 dias do evento, estudantes, produtores, empresários e outros profissionais tiveram a oportunidade de participar, experimentar equipamentos e discutir, em vários colóquios, os temas mais pertinentes e actuais da fileira florestal. O Encontro do Movimento Associativo que teve como tema “O Funcionamento das ZIF’s – Zonas de Intervenção Florestal, debateu os problemas estruturais da pequena propriedade sem gestão florestal ou viabilidade económica, e que estão condicionadas pela falta de políticas adequadas à gestão destas estruturas.

O Debate “Competitividade dos Empresários Florestais”, contou com a visão de inúmeros profissionais das diferentes fileiras, focando a necessidade de investimento na floresta, as oportunidades de mercado, a promoção das boas práticas florestais e o conhecimento de novas tecnologias como mais-valia para o desenvolvimento da actividade.

A educação e sensibilização ambiental foram desde sempre um dos principais objectivos desta feira, e nesta edição, inserida nas comemorações do Ano Internacional das Florestas, a realização do seminário sobre “As profissões do sector florestal”, colocou frente a frente, representantes de empresas e entidades do sector e jovens estudantes, que poderão encontrar na floresta, a sua vida profissional.

A Expoflorestal, apresentou assim a sétima edição, organizada pela ANEFA – Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente, Associação Florestal do Baixo Vouga e Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, e contou com o Apoio Oficial do Ministério da Agricultura Do Desenvolvimento Rural e das Pescas, da Autoridade Florestal Nacional e com o Alto Patrocínio da Comissão Europeia.

Tendo em consideração o período conturbado que o país atravessa, a Expoflorestal foi a prova viva de que o sector florestal tem um enorme potencial e um papel de destaque na economia nacional.

7ª Edição Expoflorestal



“Na floresta, por cada euro que exportamos, 90 cêntimos são riqueza criada em Portugal”

“Viva a Floresta!” foi a expressão entoada pelo Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Eng.º Rui Barreiro, durante a sessão de abertura da Expoflorestal. Na presença de milhares de crianças, Rui Barreiro deixou uma mensagem de prevenção das zonas florestais. “É no sector florestal que está uma das chaves para o desenvolvimento da economia de Portugal. A Floresta não está em crise, é o terceiro sector exportador e temos quase 4% do PIB (Produto Interno Bruto)”. A afirmação é do representante do Governo, que acrescentou ainda que existem inúmeras áreas a explorar nomeadamente os mais de 2 milhões de hectares de terrenos que estão abandonados e que podem ser aproveitados para reflorestação.

A importância do sector florestal foi ainda reconhecida ao nível da criação de emprego e aumento da riqueza. “Por cada euro que exportamos, 90 cêntimos são riqueza criada em Portugal”, palavras de Rui Barreiro que chamou a atenção para os meios financeiros nacionais e comunitários que, segundo o próprio, não podem ser desperdiçados e devem ser aplicados no Mundo Rural.

A abertura oficial da Expoflorestal, contou ainda com a presença de um Representante da Comissão Europeia, Eng.º

Luiz Sá Pessoa que enalteceu a realização de um evento como a Expoflorestal para a promoção e valorização da floresta portuguesa.

“Acima de tudo, esta feira é uma excelente forma de trocar experiências entre as entidades que aqui estão presentes, podendo elas aprender umas com as outras”, referiu.



Expoflorestal 2011 – a montra das grandes marcas ao serviço da Floresta



A Maquigarden apresentou na Expoflorestal o robot de desmatagem telecomandado - Deltrak 2.0.

Este equipamento, especialmente concebido para trabalhos onde os tractores agrícolas com braços não conseguem aceder, e com elevados níveis de declive, tem sido testado na manutenção de estradas e auto-estradas com grandes rendimentos, adaptando-se ao corte de matos e silvados.

Fabricado na Alemanha pela empresa IRUS, o robot Deltrak 2.0. apresenta consumos de 4 litros/ hora e está disponível nas versões a gasolina, com 4 rodas motorizadas e pneus de borracha ou de bicos, e a diesel com a opção de lagartas ou pneus de bicos adequados a maiores inclinações. A cabeça de corte pode alternar entre facas e martelos, ou para casos mais específicos, a cabeça com discos de corte, adaptadas ao corte de troncos até 7 cm de diâmetro.

O fabricante nacional Afonso O. Costa, detentor da marca COSTA, apresentou na última edição da Expoflorestal a Estilhadora ED1010, que se trata de uma máquina versátil e com elevado rendimento, com bom desempenho tanto em madeira como em rama de eucalipto, muito adaptada à floresta nacional. O seu equilíbrio entre capacidade produtiva e mobilidade é uma das suas características diferenciadoras. Possui disco de corte com 3 lâminas e tapete de alimentação que proporciona uma introdução automática de ramos com sistema anti-stress. A robustez e funcionalidade são um ponto de honra deste equipamento contando para tal com zona de corte e chaminé em aço anti-desgaste, ejector orientável em 360°, consola electrónica de

comando, velocidade de alimentação variável e cardan com roda livre. Esta estilhadora tem um rendimento de até 40 m³/h e é accionada por um tractor de 150 a 200cv. Por sua vez, o Corta-cepos ER200 é um extractor/rachador de cepos e foi desenvolvido para máquinas de rastos de 16 a 24 toneladas, distinguindo-se pela sua capacidade e versatilidade. A sua grande abertura de 1,7 metros e uma lâmina de 810 mm garantem um bom desempenho. Este equipamento conta ainda com dois dentes que permitem utilizá-lo como ripper. Faz ainda parte da gama COSTA um corta-cepos de maiores dimensões, o ER-240, recomendado para máquinas de 22 a 28 toneladas, e com uma abertura de 2 metros.



Dmcar apresenta o estilhaçador Mus-Max WT 9XL, uma das máquinas que mais “trabalhou” na última edição da Expoflorestal. Este estilhaçador possui um grande rotor (diâmetro de 900 mm) e um sistema de alimentação electrónica avançado, sendo que o profissional florestal pode usar tractores com aproximadamente 200 HP para processar facilmente árvores inteiras com diâmetro de até 700 milímetros em estilhas de alta qualidade. A WT 9 XL tem uma enorme superfície de crivo e assim ela produz pedaços limpos de estilhas de madeira com pouco material fino.

Entre os principais atributos desta máquina destacam-se:

- O sistema anti-retrocesso das facas de estilhamento, o que previne danos no motor;
- Operação com tractor de 200 hp o que permite um menor consumo de combustível, mas com elevado rendimento;
- Um rolo superior com dispositivo de ripagem e um rolo inferior com design rígido;
- Dispositivo de retorno de fugas que garante que a máquina não perca material;
- Engrenagem senfim hidráulica, sobredimensionada e livre de manutenção;
- 10 facas escalonadas, para uma operação muito suave;
- Fácil troca do crivo, passagem de G30 para G50 em apenas 5 minutos.

Informação gentilmente cedida por Comércio de Máquinas (notícias Expoflorestal)

comércio máquinas

comerciomaquinas.com

Empresas | Marcas | Produtos | Feiras | Reportagens | Imagens | Vídeos

Está tudo no seu *Portal das Máquinas!*



ANEFA organiza Debate “Competitividade dos Empresários Florestais”

Foi no passado dia 9 de Abril que, no âmbito da Expoflorestal, a ANEFA apresentou o Debate “Competitividade dos Empresários Florestais”.

Por se tornar cada vez mais pertinente a valorização da Floresta no mercado e economia nacional, a ANEFA organizou este encontro, permitindo o conhecimento público da importância ambiental, económica e social da floresta e o seu reconhecimento ao nível da produção, competitividade, estratégia, e da própria sustentabilidade.

Considerando que as empresas do sector florestal adoptam um papel fundamental na economia portuguesa e que a sua modernização constitui um factor essencial de desenvolvimento do sector, o debate apresentou as diversas vertentes dos serviços prestados à Floresta.

No âmbito da realização de projectos e planeamento, foram debatidas as candidaturas aos Programas de Apoio, e a necessidade de agilizar os processos do ProDeR, com vista à não devolução de verbas comunitárias e do aproveitamento de recursos a nível nacional.

No campo dos viveiristas, a qualidade dos materiais florestais de reprodução, a implícita certificação e a adequação às épocas de plantação foram os assuntos abordados, e que se articularam com a apresentação dos programas de melhoramento florestal, análises de solo e aconselhamento de adubação, na vertente de investigação e consultoria.

A actividade florestal foi amplamente discutida, desde as técnicas de preparação de terreno e manutenção de povoamentos, e exploração florestal, corte recheia e transporte, sempre em consideração com a aplicação das boas práticas silvícolas e o correcto uso dos equipamentos de protecção individual (EPI's), factores fundamentais para a inversão da situação actual de risco ainda associada ao trabalho florestal.

A competitividade relacionada com o sector e a aplicação de novas técnicas e conceitos foram abordadas através das apresentações alusivas à Protecção Integrada – Novos produtos de aplicação fitossanitária e Gestão de Resíduos, reafirmando como oportunidade o aproveitamento de resíduos florestais e a produção de biomassa.

Joana Faria
ANEFA



**ANEFA e suas associadas
marcam presença
na Expoflorestal**

Parcerias

Para o desenvolvimento das actividades dos seus associados, a ANEFA estabeleceu diversos protocolos de parceria com as seguintes entidades:



Análise de solos, águas, matéria vegetal, etc.

Formação em Comercial, Contabilidade, Finanças, Informática na óptica do utilizador; Línguas, Marketing, Secretariado



Aquisição de semente melhorada de eucalipto



Análises laboratoriais relativas ao Cancro Resinoso do Pinheiro



Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho



Produtos & Serviços – solução de recolha de dados para o sector florestal



Soluções de fertilização e adubação



Fornecimento de gasóleo agrícola



Plataforma de bolsas de cargas e transporte



Fungicidas, Herbicidas, Insecticidas, Nutrientes e Aconselhamento técnico e comercial

Gestão da Qualidade ISO 9001, Gestão Ambiental ISO 14001, Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho ISO 18001, Gestão Florestal Responsável / Cadeia de Custódia FSC e PEFC



Equipamentos agrícolas e florestais, espaços verdes, biomassa e obras públicas



Formação em Jardinagem, Silvicultura, Protecção do Ambiente e Segurança e Higiene no Trabalho
Mais informação em www.anefa.pt-parcerias

Cooperação

Para o desenvolvimento do seu trabalho e defesa das suas associadas, a ANEFA colabora com diversas entidades responsáveis dos diferentes sectores de actividade, nomeadamente:



CEFCO – CERTIFICATION OF FOREST CONTRACTORS Certificação de Prestadores de Serviços Florestais

Promoção da Certificação da Gestão Florestal



Divisão de responsabilidades entre proprietários e prestadores de serviços

www.cefcoproject.org



Vantagens CeFCo

Prestadores de Serviços Florestais:

- ✓ Garantia de qualidade para os clientes
- ✓ Potencial aumento da quota de mercado
- ✓ Promoção ao nível nacional e internacional
- ✓ Incentivo à certificação florestal

Pequenos Proprietários Florestais

- ✓ Melhoria da gestão florestal
- ✓ Simplificação do processo de certificação
- ✓ Redução dos custos de certificação
- ✓ Melhor acesso ao mercado dos produtos certificados

Contactos

AGFR / FSC Portugal: veraifsantos@netcabo.pt

ANEFA / ENFE: joanafaria.anefa@gmail.com



Os recursos financeiros foram disponibilizados por um fundo de três anos da Agência Executiva para a Competitividade e Inovação da União Europeia, com fundos equiparados disponibilizados pela NEPCON, pela ENFE e pelo FSC.

www.eaci.net



eco-innovation



Responsabilidade Social e Ambiental Reflorestação em parceria com Empresas

O primeiro trimestre deste ano terminou com milhares de novas árvores plantadas por voluntários de norte a sul.



Montepio - 3.000 Alcochete + 3.500 Guarda



Toyota

5.000 P. Coura + 3.000 Cinfães + 2.500 Sardoal



ONI Communications — 500 Loures



Xerox — 4.500 Loures



Civiparts — 1.000 Loures



Ecoética

Dê espaço à Natureza

A sustentabilidade ambiental é um vector fundamental de desenvolvimento das sociedades e de bem-estar das populações. É por isso que o ambiente faz parte do percurso natural da AMI, tendo sido definido como pilar de acção em 2004, depois de 20 anos de assistência médica e 10 anos de acção social.

A Natureza, em particular, é um dos factores mais diferenciadores do turismo português, existindo nos países desenvolvidos uma apetência crescente para o ecoturismo, o turismo de natureza e o turismo sustentável.

A AMI decidiu com este seu novo projecto, desafiar cidadãos e empresas a darem espaço à Natureza. O Ecoética é um projecto abrangente de conservação da natureza, que para além da reflorestação, se estende por muitas outras acções: abertura de caminhos para combate aos fogos florestais, reabilitação de zonas degradadas, requalificação de áreas fluviais, recuperação de terrenos abandonados, promoção da cultura da natureza e do turismo sustentável, entre outras.

Todas as áreas intervencionadas são georreferenciadas, sendo facilmente localizáveis por GPS. Pretende-se assim promover a ligação dos particulares e das empresas aos locais apadrinhados. O Projecto será por isso também dinamizador do turismo sustentável e das economias locais.

O Projecto Ecoética da AMI tem a parceria da ANEFA, no âmbito do Projecto ProNatura. Conheça o projecto em: <http://www.ami.org.pt/> (separador AMI e o ambiente Ecoética – dê espaço à natureza)

Ficha de Inscrição nº _____
(a preencher pela Anefa)



Associação Nacional de Empresas
Florestais, Agrícolas e do Ambiente

Nome: _____
Nº Contribuinte: _____ CAE: _____
Morada: _____
Cod. Postal: _____ - _____ E-mail: _____
Telefone: _____ Fax: _____ Telemóvel : _____
Website: _____
Responsável a contactar: _____

Sector de actividade (assinale com X):

- ☐ Empreiteiro ou Alugador de máquinas
☐ Empresa de Exploração Florestal
☐ Viveirista
☐ Empresa de Serviços Técnicos

Quota mensal única no valor de 35€

**No caso de se associar à ANEFA através desta ficha de inscrição,
ficará isento do pagamento de jóia (no valor de 150€)**

_____, _____ de _____ de 2011

Assinatura: _____
Deverá enviar cópia desta ficha devidamente preenchida, para a morada abaixo indicada.

Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente

Rua dos Arneiros 72 A – C/V A · 1500 – 060 Lisboa
Tel.: 214 315 270 · Fax: 214 315 271 · Tlm: 912 545 930



A. Travessa Ramalho & Filho, Lda.

Rua de Timor Leste, n.º 4 Apt.51
5360-909 Vila Flor
Telef.: 278516459 · Fax: 278516459
a.travessa.ramalho@sapo.pt

Abastena, Lda.

R. Pe. Estevão Cabral, 79 - 1.º - s. 104
3000-317 Coimbra
Telef.: 239827953 · Fax: 239833545
abastena@gmail.com
Acreditações:
✓ FSC Gestão Florestal
✓ FSC Cadeia de Custódia

Agueira Florestal, Lda.

Vale de Açores · 3450-226 Mortágua
Telef.: 231922126 · Fax: 231921782
agueiraflorestal@mail.telepac.pt
www.agueiraflorestal.pt
Acreditações:
✓ FSC Cadeia de Custódia

Alcides Madeiras

Lugar da Igreja - Castanheira do Vouga - Águeda
3750-373 CASTANHEIRA DO VOUGA
Telef.: 234623315 · Fax: 234623315
alcidesmadeiras@hotmail.com

Alertexto - Viveiros Florestais Unip. Lda

Estrada Variante da Moita · 3780-476 ANADIA
Telef.: 231503733 · Fax: 231511721
E-mail: alertexto@hotmail.com

Amaro Tavares & Filho

Av. Bombeiros Voluntários do Montijo 324
2870-219 MONTIJO
Telef.: 212301397 · Fax: 212313850
pedrotavares@atfida.com
www.atfida.pt

Ambiflora, Lda.

Lugar Novo, R. Linha Férrea n.º 10
4700-711 Palmeira Braga
Telef.: 253628364 · Fax: 253628364
ambiflora@ambiflora.pt
www.ambiflora.pt

Anadiplanta

Rua Poeta Cavador - Anadia · 3780-237 Anadia
Telef.: 231511774 · Fax: 231511774
agostinho@anadiplanta.com
www.anadiplanta.com

António Panalo Pedrico

Rua do Cemitério n.º 3, Edif. da Central
de Camionagem - Lj 2 · 6320-359 Sabugal
Telef.: 271615071 · Fax: 271615071
sondagenspedrico@gmail.com

Aquaflo Unipessoal Lda.

R. Dr. Manuel d'Arriaga, n.º 16
7540-183 Santiago do Cacém
Telef.: 269860211 · Fax: 269860211
diogo.falcao@iol.pt

Arbogest - Empreendimentos Florestais

Rua da Lomba · 3475-031 Caramulo
Telef.: 232861490 · Fax: 232861490
arbogest@iol.pt

Arboser, Lda.

Herdade Espirra - Mitrena - Aptd 55
2901-861 Setúbal
Telef.: 265729499 · Fax: 265729493
arboser@portucelsoporcel.com
Acreditações:
✓ ISO 9001 Gestão de Qualidade
✓ ISO 14001 Gestão Ambiental
✓ ISO 18001 Saúde e Segurança no trabalho

Armindo Pereira Pais Lda.

Sobrosa, Espinho, Mortágua
3450-063 Mortágua
Telef.: 231515790 · Fax: 231515790
armindopais@live.com.pt

Aromas de Portugal

Rua S. Miguel n.º 15, 1.º Apt.171, Ponte da Pedra
2416-902 Leiria
Telef.: 244833648 · Fax: 244833649
geral@hortifresco-cmp.com

Arsénio Rodrigues & Irmão, Lda.

Rua Dr. Assis e Santos, n.º 89
3450-123 Mortágua
Telef.: 231522735 · Fax: 231522737
isabel@plantagest.com
Acreditações:
✓ FSC Cadeia de Custódia
✓ PEFC Cadeia de Custódia

Arvoplanta

Franco José Ferreira Veiga
Rua do Sanjal n.º 277 - Vale de Avim - Moita
3780-481 Anadia
Telef.: 231503531 · Fax: 231503531
arvoplanta@iol.pt

Aval Verde, Engenharia e Ambiente, Lda.

Apartado 123, Rua Principal n.º 65 - Telhado,
3360-062 Figueira de Lorvão
Telef.: 239476670 · Fax: 239476671
geral@avalverde.pt
www.avalverde.pt
Acreditações:
✓ ISO 9001 Gestão de Qualidade
✓ Alvará de construção

Beirazimute

Bairro Sta Eugénia, It 32 A - Ij C · 3500-034 Viseu
Telef.: 232185058 · Fax: 232185158
geral@beirazimute.pt
www.beirazimute.pt

Bioflorestal S.A.

R. Padre Matos, Edif. 2000 - Entrada 1 e 2
3850-091 Albergaria-a-Velha
Telef.: 234527123 · Fax: 234580407
geral@bioflorestal.pt

Bionordeste

Estrada Nacional 15, Lugar de Vale de Ague
5370-265 Mirandela
Telef.: 278248509 · Fax: 278248507
geral@mirapapel.com
www.mirapapel.pt

Carlos Alberto Paiva Viv. Flor. e Plantações

Rua Pau da Mata n.º 1 - Monte de Lobos
3450-306 Mortágua
Telef.: 231920530

Castanea Sativa Lda.

Caveiros Bx - Cambra Vouzela · 3670-041 CAMBRA
Telef.: 232748017 · Fax: 232748017
castanea_sativa@hotmail.com
www.castaneasativa.com

Carvalhos - Expl. Madeiras Lda.

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 33
3260-424 Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236551523 · Fax: 236553380
as4102079@sapo.pt

Célia Marques, Unipessoal Lda.

R. Caldeireiros 43 Marinha das Ondas
3080-485 Figueira Foz
Telef.: 233959157 · Fax: 233959157
madeirasmarques.unip@sapo.pt

Cláudio & Moreira, Lda.

Rua Campo Futebol, n.º 11 Palhagueiras
2560-044 A dos Cunhados
Fax: 261981810
www.claudiomoreira.pai.pt

Claro e Miranda

Comércio de Madeiras, Lda.
R. Eurocerâmica 59 - Brejos Azeitão
2925-145 Azeitão
Telef.: 212180206 · Fax: 212180206
claroemiranda@sapo.pt

Comadeiras

Comércio Madeiras e Lenhas Lda.

R. Central 17D, Esp.º S Touregas,
São Martinho do Bispo · 3045-040 COIMBRA
Telef.: 239981428 · Fax: 239985289
comadeiras@sapo.pt

Consagri, Consultoria Agrícola Lda.

R. Padre Evaristo do Rosário Guerreiro, N.º 2
2100-195 Coruche
Telef.: 243611030 · Fax: 243611039
consagri@consagri.pt
www.consagri.pt

Costa & Irmãos

Largo da Madalena, 865 Agodim
2420-422 Colheias
Telef.: 244720380 · Fax: 244720389
jorge.ferreira777@gmail.com
www.costaermos.com
Acreditações:
✓ PME Líder

Covelo e Pinto, Lda.

R. Almirante Reis, 294 · 2830-461 Palhais - BRR
Telef.: 212148890 · Fax: 212148899
geral@covelopinto.pt
www.covelopinto.pt

Empev Gestão de Espaços Verdes Lda.

Avenida 25 Abril 540-r/c-D · 2200-299 ABRANTES
Telef.: 241377212 · Fax: 241377213
geral@empev.pt
www.empev.pt

Expoflora, Lda.

Largo da Saboaria, 8 e 10 - Aptd 272
2300-595 Tomar
Telef.: 249321295 · Fax: 249322833
expoflora@iol.pt
Acreditações:
✓ ISO 14001 Gestão Ambiental

Flogística, Lda.

Fonte Covas 13 - Vila Verde
4730-590 Turiz
Telef.: 253311131
flogistica@flogistica.com
www.flogistica.com

Floponor, Lda.

Rio de Mel · 6420-552 Trancoso
Telef.: 271813324 · Fax: 271813323
geral@floponor.pt
www.floponor.pt
Acreditações:
✓ PME Líder
✓ PME Excelência
✓ FSC Cadeia de Custódia
✓ PEFC Cadeia de Custódia
✓ Alvará de construção

Floresta Bem Cuidada, Proj. Florest., Lda.

Av. Da Igreja, 14 R/c dto
6300-399 Guarda
Telef.: 271237630 · Fax: 271237630
florestabemcuidada@sapo.pt
www.florestabemcuidada.pt
Acreditações:
✓ ISO 9001 Gestão de Qualidade

Floresta Jovem, Lda.

Rua Principal n.º 20 Carvalhal Ap.67
3450-301 Mortágua
Telef.: 231923148 · Fax: 231923148
floresta_jovem@sapo.pt
www.florestajovem.webs.com

Floresta Renovada, Lda.

R. Maria Vela, 10
6300-581 Guarda
Telef.: 271222561 · Fax: 271222561
floresta.renovada@netvisao.pt

Florestas Sustentáveis, Lda.

Avenida José Malhoa n.º 2 Esc.1
1070-325 Lisboa
Telef.: 217265160 · Fax: 217265121
info@florestassustentaveis.pt
www.florestassustentaveis.pt

Florestlis Lda.

Estrada Nacional 109, Apartado 12
2426-908 Monte Redondo
Telef.: 244685135 · Fax: 244686078
geral@florestlis.pt

Florgénese Lda.

Estrada do Seixalinho,
CityPark - Armazém A
2870-339 Montijo
Telef.: 212326790 · Fax: 212326797
florgenese@gmail.com
www.florgenese.com
Acreditações:
✓ Organização Oficialmente Reconhecida para a
homologação de produtos fitofarmacêuticos

Forestcorte - Exp. Florestal, Lda.

Lugar De Paços
4540-451, MOLDES, Aveiro
Telef.: 256940260 · Fax: 256940269
forestcorte@gmail.com
www.forestcorte.com
Acreditações:
✓ PME Líder

FT - Floresta Transmontana, Lda.

Carrapatos · 5340-070 Mac. Cavaleiros
Telef.: 278426003 · Fax: 278426003
florestatransmontana@gmail.com

Gestiverde, Lda.

R. D. Lopo Almeida, Lt 81 R/C Esq.
2200-281 Abrantes
Telef.: 241366806 · Fax: 241366850
geral@gestiverde.pt
www.gestiverde.pt

GIFF - Gestão Integrada

de Fogos Florestais S.A.
R. D. João Ribeiro Gaio, n.º 9B, 1.º Esq.
4480-811 Vila do Conde
Telef.: 252632022 · Fax: 252632022
giff.geral@giff.pt
www.giff.pt

Globulus, Lda.

R. Arcebispo de Évora, n.º 62
2350-561 T. Novas
Telef.: 249813256 · Fax: 249813256
globulusda@gmail.com
www.globulusda.com

Hortafixe

Rua Principal N.º 4 Bonitos
3105-007 Almagreira PBL
Telef.: 236961412 · Fax: 236968020
geral@hortafixe.com
www.hortafixe.com



Ibersilva - Serv. Suc. Portugal

Av Antº Augusto de Aguiar 130 - 2º
1050-020 Lisboa
Telef.: 213144257 · Fax: 217800270
geral@ibersilva.pt
www.ibersilva.pt
Acreditações:
✓ ISO 9001 Gestão de Qualidade

Ideal Jardins - Const. e Manut. Unip. Lda

Parque Empresarial Primóvel
Edifício A.3.2º-C, Albarraque
2635-595 Rio de Mouro
Telef.: 219250983 · Fax: 219150377
geral@idealjardins.pt
www.idealjardins.pt
Acreditações:
✓ PME Líder
✓ Alvará de construção

Igal, Lda.

Av. S. Sebastião, 4 · 7000-767 Évora
Telef.: 266734189 · Fax: 266735072
igal_sapo.pt
Acreditações:
✓ PME Líder

Imobiente, Lda.

R. Sac. Cabral 11 Ap. Montramar nº1
8200-176 Albufeira
Telef.: 289586566 · Fax: 289585114
imobiente@sapo.pt
www.imobiente.no.sapo.pt

Indumadeiras, Lda.

Rua Dr José Assis e Santos · 3450-123 Mortágua
Telef.: 231920131 · Fax: 231920131
indumadeiras@hotmail.com

Ivo Gomes Unipessoal, Lda.

Rua da Travessa Nova, Lt1, Povo de Abracezes
3515-235 Viseu
Telef.: 232448437 · Fax: 232448437
geral@ivogomes.pt
www.ivogomes.pt

Jardim Formoso, Lda.

Av. 25 de Abril, nº 56 – Galamares · 2710-246 Sintra
Telef.: 219241205 · Fax: 219246632
geral.jardinformoso@mail.telepac.pt

José Maria Pereira e Fós, Lda.

Cast. Ventoso - S. Bartolomeu Serra
7540-321 Sant. Cacém
Telef.: 269902372 · Fax: 269902372
jmpefilhos@hotmail.com

Lazer e Floresta

Empresa Desenv. Agro-Florestal S.A
R. Laura Alves nº 4, 10º esq. · 1050-138 LISBOA
Telef.: 217817314 · Fax: 217817319
lf@lazerfloresta.pt
www.lazerfloresta.pt

M Cruz & Soares, Lda.

Lugar de Lages · 4575-300 PAREDES PNF
Telef.: 255616153 · Fax: 255616168
mrcruz_soares@hotmail.com
www.mcruzsoares.pai.pt

Madeicampo, Exploração Florestal Lda.

R. Central Campo 2215, Campo
4440-037 CAMPO VLG
Telef.: 224112639 · Fax: 224159217
madeicampo@sapo.pt

Madeira Santo, Explor.

Florestal Unip. Lda.
Caminho Poiso 48, Santa Cruz / Ilha da Madeira
9100-265 Santa Cruz
Telef.: 291552869 · Fax: 291552869
madeirasanto@gmail.com

Mata Verde, Estudos e Projectos Lda.

Zona Industrial Cantarias · Rua Alexandre Afonso
Lote 17 · 5300-429 Bragança
Telef.: 273331245 · Fax: 273332654
mata.verde.lda@gmail.com

Micoflora, S.A

Centro Empresas, Ed. Clube Náutico - Sra.
Santana-Pav. I · 7580-509 Alcácer do Sal
Telef.: 265613274 · Fax: 265613275
micoflora@micoflora.com
www.micoflora.com

O Trevo, Lda

R. Fernando Namora, 28 - 1º Dtº
7800-502 Beja
Telef.: 284325962 · Fax: 284318365
geral@otrevo.pt
www.otrevo.pt

Onda Alternativa, Unip. Lda.

Urbanização Jobévi C 21 cave Alvor
8500-770 Portimão
Telef.: 00.34959250219 · Fax: 00.34959250254
bifesa@terra.es

Pinas & Irias Lda.

Avenida Nacional 54, Cíborro
7050-611 CIBORRO
Telef.: 266840000 · Fax: 266840002
pinas.iriass@mail.telepac.pt
www.pinasirias.com

Planta Livre

Produção e Comercialização de Plantas
Estrada dos Pexilgais · 2725-659 Mem Martins
Telef.: 219258137 · Fax: 219151457
plantalivre@sapo.pt

PombalVerde, Prod. Com. Plantas Lda.

Rua Principal nº10 Bonitos
3105-007 Almagreira PBL
Telef.: 236961413 · Fax: 236961134
geral@pombalverde.pt
www.pombalverde.pt
Acreditações:
✓ ISO 18001 Saúde e Segurança no trabalho

Proclass, Lda.

Rua das Poças, nº19 R/C – Vilaça
4705-651 Braga
Telef.: 253672925 · Fax: 253672925
vilaca.joao@iol.pt

Projectacon

Quinta de Montezelos, Lt 11 Arm. Dto
5000-433 Vila Real
Telef.: 259301200 · Fax: 259301209
projectacon@grupoemilianosalda.pt
www.projectacon.pt
Acreditações:
✓ PME Líder
✓ Alvará de construção

Quinta do Prazo

Viveiros Florestais, Lda.
Pé de Ouro, Campizes · 3150-253 Ega
Telef.: 239943446 · Fax: 239943447
info@quintadoprazo.net
www.quintadoprazo.net

Rapamato

Serv. Florestais, Lda.
Quinta do Salles, Atelier A26
2795-612 Ourela
Telef.: 214685202 · Fax: 214685202
rapamato@sapo.pt

Relva Viva

Gestão Florestal e Jardins Lda.
Estrada de Paço d'Arcos, 66 e 66A, Bela Vista Office
2735-336 Cacém
Telef.: 925040040
geral@relvaviva.pt
www.relvaviva.pt

Ricardo Castro

Apartado 1077 · 4401-801 Vila Nova de Gaia
Telef.: 278639297 · Fax: 278639297
pedroserramos@iol.pt

Sérgio C. Domingues & Ca. Lda.

Tomada - Moreira · 4950-600 Monção
Telef.: 251666262 · Fax: 251666262
s.c.domingues@sapo.pt

Silvapor, Lda.

Qtº da Devesa, Srª da Graça
6060-191 Idanha-a-Nova
Telef.: 277208208 · Fax: 277202780
silvapor@silvapor.pt
www.silvapor.pt
Acreditações:
✓ ISO 9001 Gestão de Qualidade
✓ Alvará de construção

Silviaçores - Silvicultura, Lda.

Carreira - Fajã de Cima, S/N
9500-511 S. Miguel
Telef.: 296638268 · Fax: 296638268
silviaçores@sapo.pt

Silviconsultores S.A

Av. Antonio Augusto Aguiar nº148, 5ªA
1050-021 Lisboa
Telef.: 211923793 · Fax: 211454850
info@silviconsultores.pt
www.silviconsultores.pt
Acreditações:
✓ Entidade Formadora Acreditada pela DGERT

Silvicorgo, Transportes e Serviços Lda.

Rua Fundadores do circuito de Vila Real, nº10
5000-415 Vila Real
Telef.: 259322478 · Fax: 259322484
info@silvicorgo.com
www.silvicorgo.com

Silviland, Serv. e Obras Florestais

Av. Maria Lamas, nº 68, 3º dto
2775-123 Parede
Telef.: 919797587
info@silviland.pt

Sociedade Agrícola e Pecuária Melo e Cancela Lda.

Rua das Flores, nº17, Pereiro
3780-412 Avelãs de Cima
Telef.: 231504946 · Fax: 231504946
jose.cancela@iol.pt

Socriter, Lda.

Zona Industrial de Ulme · 2140-385 Chamusca
Telef.: 249771696 · Fax: 249771698
socriter@mail.telepac.pt

Soprobe, Lda.

Rua 18 de Maio Lt 882 r/c Esq. Rossio Sul Tejo
2205-040 Abrantes
Telef.: 241331413 · Fax: 241331414
Soprobe@mail.telepac.pt

Tavares & Quintas, Lda.

Rua Central de Gende, 681, Sandim
4415-824 Vila Nova de Gaia
Telef.: 227650208 · Fax: 227639517

T. M. F., Lda.

R. 5 de Outubro, 28 · 2100-127 Coruche
Telef.: 243610100 · Fax: 243610109
ecoagro@ecoagro.pt

Teleflora SA

Campo Grande, 183 - 2º · 1700-090 Lisboa
Telef.: 217826700 · Fax: 217958392
teleflora@teleflora.pt
Acreditações:
✓ PME Líder
✓ ISO 9001 Gestão de Qualidade
✓ ISO 14001 Gestão Ambiental
✓ ISO 18001 Saúde e Segurança no trabalho

TerraConsulta Lda.

Praceta Púbia Hortênsia, Loja 28
4400-259 Vila Nova de Gaia
Telef.: 224075830 · Fax: 224029389
terraconsulta@gmail.com
www.terraconsulta.com

TerraGes Gestão

Agro-Florestal e Ambiente, Lda.
Rua Lourenço Caiola, 2
7370-109 CAMPO MAIOR
Telef.: 212744067 · Fax: 212760924
info@terragest.pt
www.terragest.pt

Unimadeiras S A

Apartado 3 · 3854-909 Alberg. a Velha
Telef.: 234521864 · Fax: 234523665
geral@unimadeiras.pt
www.unimadeiras.pt
Acreditações:
✓ PME Líder
✓ ISO 9001 Gestão de Qualidade
✓ FSC Gestão Florestal

ValdeLima

Parque Empresarial de Paço, Lt 24
4970-249 Arcos de Valdevez
Telef.: 258480280 · Fax: 258480289
geral@valdelima.pt
www.valdelima.pt
Acreditações:
✓ Alvará de construção

Vedap - Esp. Verdes,

Silvicultura e Vedações SA.
Rua Moinho de Vento S/N - Apartado 21
2250-909 Constância
Telef.: 249739654 · Fax: 249739655
geral@vedap.pt
www.vedap.pt
Acreditações:
✓ ISO 9001 Gestão de Qualidade
✓ Alvará de construção

Verde Sereno Lda.

Rua da Capela nº2 Telheiro-Barreira
2410-033 Leiria
Telef.: 244009038 · Fax: 244831134
verde_sereno@hotmail.com

Vilarlenhas Unipessoal Lda.

Rua de Lijó, 555 Frt - Vilar de Andorinhas
4430-447 Vila Nova de Gaia
Tel: 227837817 · Fax: 227839630
vilarlenhas@sapo.pt
www.vilarlenhas.pt

Viveiros das Naus

Centro de Jardinagem Lda.
Jardim Botânico da Ajuda,
Calçada da Ajuda S/N · 1300-011 Lisboa
Telef.: 213639149 · Fax: 213639151
geral@viveirosdasnaus.com
www.viveirosdasnaus.com

Viveiros de Santo Isidro, Lda.

Herdade Pontal - Apartado 5 · 2985-275 Pegões
Telef.: 265898039 · Fax: 265898047
viveirostosisidro@gmail.com



Soluções de Fertilização para Viveiros

Em viveiros, quando lidamos com plantas jovens, mais sensíveis, e com quantidades mais limitadas de solo ou substrato, não são permitidos erros. Em outras condições em que o solo pode ajudar a mascarar algumas práticas menos correctas e prejudiciais para as culturas, o problema não se coloca com a mesma seriedade, mas nos viveiros, a escolha dos produtos a utilizar deve ser muito criteriosa relativamente à sua segurança de aplicação e quanto à qualidade das matérias-primas. Todos os produtos que fazem parte do plano de fertilização Agrifertil para viveiros, utilizam as melhores matérias-primas: ácido fosfórico como fonte de fósforo e sulfato de potássio como fonte de potássio. As vantagens destas matérias-primas são a total disponibilidade do fósforo para as jovens plantas, algo que é muito importante para o seu adequado enraizamento, e a menor salinidade que o sulfato de potássio induz na solução do solo, quando comparado com cloreto de potássio, que é utilizado como matéria-prima na maioria dos adubos.

Nos viveiros, é importante ter um substrato de qualidade. A Agrifertil, representante em Portugal de toda a gama Compo Expert, tem o Terraplant®, substrato enriquecido com origem numa mistura de turfas, principalmente turfas loiras. Para misturar com o substrato, necessitamos de um adubo que nos ofereça total segurança, de forma que o contacto com as raízes das plantas não seja perigoso. Para este efeito dispomos do Basacote® 16.8.12, que é fabricado com a tecnologia CAR (Climate Adapted Release). Nesta tecnologia, todos os grânulos são revestidos por uma membrana de ceras elásticas – o Polygen®. Apenas na presença de humidade vai existir uma dissolução dos nutrientes contidos no interior da membrana, que vão saindo de forma lenta e gradual, o que garante uma grande segurança na sua aplicação e uma grande longevidade em termos de libertação de nutrientes. Consoante as necessidades do viveirista, é possível que a libertação ocorra durante 3, 6, 9 ou 12 meses (Basacote® 16.8.12 3M, 6M, 9M e 12M). O período de libertação de nutrientes é influenciado pela espessura da membrana.



O grânulo de adubo com macro (N, P, K, Mg, S) e micronutrientes (Fe, B, Zn), está revestido de uma capa de ceras elásticas



A água penetra pelos poros do revestimento...



...dissolve os nutrientes do interior do grânulo, formando uma solução nutritiva concentrada.



INICIA-SE A LIBERTAÇÃO DOS NUTRIENTES



Concentração das raízes em redor dos grânulos revestidos de Basacote® Plus

Para além da adubação com adubos revestidos, muitas vezes os viveiristas recorrem à fertirrigação. Para este efeito, a Agrifertil comercializa a já bem conhecida gama Hakaphos®. Mais uma vez, neste tipo de fertilizações, é fundamental ter produtos que ofereçam garantias de qualidade. Com muitos anos de mercado e provas dadas em todos os sectores agrícolas, a gama Hakaphos® apresenta várias fórmulas que servem as necessidades das culturas em cada fase do seu desenvolvimento. Totalmente elaborado com as melhores matérias-primas (ácido fosfórico e sulfato de potássio) e isento de impurezas, os adubos da gama Hakaphos® apresentam uma solubilidade muito elevada. Para além dos macronutrientes principais (NPK), os adubos desta gama possuem Magnésio, Enxofre e micronutrientes quelatados. No caso da gama Hakaphos® Calcidic, fornecem também

Cálcio. Em suma, num único saco, o cliente tem tudo o que precisa.

Apesar de tudo, pode ser necessário complementar a adubação com uma aplicação de micronutrientes via foliar (Fetrilon® Combi) ou via fertirrigação (Microlonic®). Se a carência estiver bem identificada ou for necessário preveni-la, podemos recorrer a correctores de um único nutriente como o Ferro, aplicando-os no substrato ou na rega (Basafer® Plus). Se o problema estiver relacionado com Cálcio, será recomendável fazer uma aplicação de Cálcio via foliar ou fertirrigação (Calplus® ou Anti-stipp®).

Com a qualidade e a segurança dos produtos Compo Expert comercializados pela Agrifertil, o caminho para o sucesso está facilitado.

Pedro Cabanita
Product Manager Agrifertil



**EXPERTS
FOR GROWTH**



Basacote® Plus

Os fertilizantes inteligentes apenas provêm de experts.



NOVA GERAÇÃO MELHORADA PARA CULTURAS ORNAMENTAIS E FLORESTAIS

- A COMPO Expert, na sua constante procura de um compromisso com a qualidade e desenvolvimento de novos produtos, apresenta o Basacote® Plus, o adubo de libertação controlada para a produção de plantas ornamentais, florestais e culturas especiais.
- Basacote® Plus com a sua pequena granulometria, permite uma distribuição mais homogênea do adubo e uma redução na dose de aplicação até 20%.
- Com a tecnologia C.A.R. (Climate Adapted Release), os nutrientes são libertados de forma gradual no solo, adaptando-se às necessidades da planta, em função da temperatura e humidade.
- Devido ao exclusivo processo de fabrico, a cobertura dos grânulos com Polygen® é mais homogênea, garantido uma libertação de nutrientes mais regular no tempo e ajustada às necessidades da cultura.

EMPEV

Gestão de Espaços Verdes, Lda.



Criada em 1999, a EMPEV é uma empresa dedicada à gestão de espaços verdes, silvicultura e agricultura, que apresenta uma vasta gama de serviços e produtos especializados, com vista às necessidades de mercado e as soluções mais económicas mas credíveis.

Associada da ANEFA desde 2009, conta com uma equipa de 8 funcionários activos e 8 sazonais, que diariamente se dedicam ao acompanhamento e aconselhamento técnico que a EMPEV requer.

E porque acredita que a qualidade dos serviços prestados e o Meio Ambiente são objectivos empresariais vitais, encontra-se em Processo de Certificação conforme as normas NP EN ISO 9001:2000 e NP EN ISO 14001:2004.

A EMPEV empenha-se na procura de uma maior consideração ambiental nas técnicas dos seus processos, considerando os produtos empregues, a gestão final mais ecológica e ponderando o uso de matérias-primas, de energia e água.

De entre os serviços que presta, destacam-se os ligados à manutenção, aproveitamento e uso racional das florestas, como a arborização e beneficiação florestal, e os ligados à construção geral de espaços verdes exteriores e sua manutenção, bem como o aluguer de plantas, serviço inovador, que inclui a manutenção corrente da planta, bem como a sua substituição.

Conteúdos cedidos pela Gerência

Contactos:

EMPEV

Gestão de Espaços Verdes, Lda.

Av. 25 de Abril, 540-r/c dto
2200-299 Abrantes

Telefone: 241 377 212

Fax: 241 377 213

E-mail: geral@empev.pt

Site: www.empev.pt

Outros Produtos e Serviços Empev:

- Aluguer de Plantas
- Projectos de Investimento Florestal
- Execução de Obras Florestais
- Levantamentos de GPS/ Cartografia Digital
- Planos de Gestão Florestal
- Planos de Ordenamento e Gestão Cinegética
- Consultoria /Fiscalização Florestal
- Construção/Manutenção de Espaços Verdes
- Instalação/Manutenção de Sistemas de Rega
- Regularização de Taludes
- Hidrossementeira
- Extracção de cortiça
- Elaboração e acompanhamento no âmbito dos subsídios comunitários do IV Quadro de Apoio
- Fiscalização



Controlo e combate ao Nemátodo da Madeira do Pinheiro: passo a passo

O Conselho de Ministros aprovou no passado dia 21 de Abril, um Decreto-lei que estabelece medidas extraordinárias para o controlo do nemátodo do pinheiro.

As exigências relativas ao abate, circulação e armazenamento de coníferas hospedeiras, a obrigatoriedade de registo dos operadores económicos envolvidos na exploração florestal de coníferas, e no fabrico, tratamento e marcação de material de embalagem de madeira e tratamento de madeira de coníferas, são algumas das medidas de protecção fitossanitária aprovadas, visando controlar o insecto vector do nemátodo, e evitar a dispersão da doença.

No âmbito do protocolo de sensibilização da Defesa da Floresta, conheça os novos requisitos para o controlo e combate ao Nemátodo da Madeira do Pinheiro.

1 – Para o correcto cumprimento da legislação em vigor no âmbito do controlo e combate ao Nemátodo da Madeira do Pinheiro, considera-se que o primeiro passo a tomar pelos empresários florestais é o registo como operador económico. Nesta matéria, quem deverá estar registado e que procedimentos devem ser tidos em consideração.

A inscrição no registo oficial é obrigatória para todos os operadores económicos situados no território continental que, no decorrer da sua actividade, importem, produzam, comercializem ou

transformem pinheiros, abetos, cedros, larix, píceas ou espruces, falsas-tsugas e tsugas (material lenhoso ou plantas destas árvores), de acordo com o disposto no artigo 12.º da Portaria n.º 103/2006, de 6 de Fevereiro e artigo 4.º da Portaria n.º 553-B/2008, de 27 de Junho.

A atribuição e manutenção do número de registo de operador económico é da responsabilidade da Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR), autoridade fitossanitária nacional, pelo que o formulário para preenchimento encontra-se disponível no sítio da internet desta entidade, em <http://www.dgadr.pt/>.

O formulário, depois de devidamente preenchido, deve ser enviado por correio electrónico para dudef.registo@afn.min-agricultura.pt ou por fax para o número 21 312 49 87.

Esta informação encontra-se disponível para consulta em <http://www.afn.min-agricultura.pt/portal/pragas-doencas/resource/ficheiros/registo-operador-econ-2.pdf>.

2 – Quando o empresário florestal procede ao abate do material lenhoso de coníferas, que medida deve tomar, nomeadamente relacionadas com a informação a prestar às autoridades competentes?

Vamos combater o Nemátodo do pinheiro

A Floresta é um espaço com Futuro



Para mais informações, contacte a Autoridade Florestal Nacional ou a sua OFP
comunidade@afn-agricultura.pt

É POSSÍVEL MANTER A FLORESTA SAUDÁVEL!

Se o seu pinhal apresenta sinais de declínio,
corte de imediato as árvores afectadas.

Com o apoio do FSE - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e das Organizações de Produtores Florestais



floresta

www.flog.biz



energia



15
Anos
1996-2011

renovável

Sempre que um operador económico pretenda proceder ao corte e transporte ou transporte de material lenhoso proveniente do abate de coníferas hospedeiras do nemátodo da madeira do pinheiro, com ou sem sintomas de declínio, no território continental, assim como à desrama de coníferas hospedeiras, deve preencher o Manifesto de Exploração Florestal de Material de Coníferas Hospedeiras do Nemátodo da Madeira do Pinheiro.

O manifesto de exploração florestal deve, obrigatoriamente, ser obtido on-line, através da aplicação disponível no sítio da internet da AFN <http://www.afn.min-agricultura.pt/portal/pragas-doencas/nmp/manifesto-efcf-nmp>, impresso e assinado para que se considere validado. Se não for possível a obtenção do documento on-line, por meios próprios, o operador económico pode aceder ao formulário em papel e, depois de preenchê-lo devidamente, dirigir-se aos serviços regionais mais próximos, para que essa informação seja carregada no sistema via internet.

O original do manifesto deve ficar na posse do declarante até terminarem as acções de exploração florestal e uma cópia do manifesto deve acompanhar o transporte do material lenhoso até ao destino final, onde deverá ser entregue juntamente com o material lenhoso.

Esta e outras informações acerca dos procedimentos relacionados com o manifesto de exploração florestal encontram-se disponíveis em <http://www.afn.min-agricultura.pt/portal/pragas-doencas/nmp/manifesto-efcf-nmp>.

3 - No decorrer do transporte desse material, que procedimentos deve o empresário florestal considerar, actuando segundo as obrigatoriedades legais, nos cenários apresentados:

- Madeira de coníferas
- Partículas, estilha ou casca
- Madeira serrada

Para cada um dos casos quais as diferenças entre circulação do material a nível nacional e em caso de exportação.



A exportação para países terceiros, e bem assim a expedição para a Zona Tampão, Zona isenta e outros Estados-Membros, de madeira de coníferas, partículas, estilha ou casca ou madeira serrada provenientes do corte de coníferas hospedeiras do nemátodo da madeira do pinheiro só é permitida depois de aplicados os tratamentos previstos na legislação em vigor e após a emissão de certificado fitossanitário ou passaporte fitossanitário, que ateste a sujeição aos referidos tratamentos.

A circulação dentro da Zona de restrição, está condicionada tendo em conta a origem do material das coníferas hospedeiras, o destino dos produtos provenientes do abate desta, a sintomatologia, a época do ano e bem assim as características do produto. Todas estas possibilidades estão consagradas no novo diploma legal que se encontra neste momento para promulgação do Presidente da República e que estão consideradas na própria aplicação on-line facilitando e validando de imediato nas condições em que o manifesto é emitido.



4 – No caso dos empresários florestais que possuam parques de recepção e triagem de madeira de pinho, quais as obrigações legais a que estão sujeitos?

Estão previstas no novo diploma legal várias exigências ao armazenamento de material lenhoso proveniente do abate de coníferas hospedeiras, com vista a minimizar a dispersão da doença e a propagação de outros agentes bióticos, precursores de declínio, designadamente aplicação de produto fitofarmacêutico autorizado, de acordo com procedimentos definidos pela autoridade competente e instalação de armadilhas, entre outros.

5 – Quais os procedimentos a seguir para a obtenção do passaporte fitossanitário, no caso de circulação intra-comunitária para países da Comunidade Europeia, e do certificado fitossanitário para exportação para outros países terceiros. Quem é o organismo responsável pela sua emissão?

O organismo responsável pela fiscalização dos tratamentos e emissão de certificados e passaportes fitossanitários é a Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR), que acompanha e verifica todos os tratamentos realizados em cumprimento das normas legais, nacionais e Comunitárias, pelo que deverá ser o Organismo a contactar para efeitos desta matéria.

6 – Confirmada a detecção de focos de infestação na Galiza, que medidas estão a ser tomadas para o controlo à possível entrada de material infectado em Portugal?

Foi definida uma Zona Restrição de 20 km em torno do foco espanhol, que se localiza a cerca de 6 km da fronteira portuguesa, na qual todo o material lenhoso proveniente desta área terá que ser obrigatoriamente tratado. Estão também



a ser conduzidas acções de fiscalização ao transporte de material lenhoso que circula nessa zona, do lado espanhol pela Guardia Civil e do lado Português pela GNR, acção esta que em Portugal se realiza de forma contínua e intensiva em toda a fronteira com Espanha.

7 – Havendo a possibilidade de transporte de material lenhoso, devidamente tratado, para fora do país, e podendo este circular em zonas agora decretadas como afectadas (nomeadamente na Galiza), poderão surgir implicações futuras para os empresários nacionais na detecção de novos focos da doença?

Todo o material lenhoso que se destine à circulação intra-Comunitária e à exportação para Países Terceiros tem que obrigatoriamente ser submetida a tratamento prévio, de acordo com as normas legais. No que respeita à madeira serrada, isto implica, em termos gerais que a madeira esteja descascada e seja sujeita a tratamento térmico, atingindo pelo menos os

56° C, durante 30 minutos, no interior da peça, observando os procedimentos definidos pela DGADR. Este tratamento garante a eliminação dos nemátodos vivos e bem assim do seu insecto-vector. Deste modo não é possível a reinfestação do nemátodo numa peça de madeira convenientemente tratada, por acção do seu insecto-vector, uma vez que este necessita de casca para reconhecer o seu hospedeiro e fazer oviposição.

Nota: as respostas são da responsabilidade da Autoridade Florestal Nacional e datam de 31 de Maio de 2011. Artigo no âmbito do protocolo de sensibilização de defesa da floresta financiado pelo Fundo Florestal Permanente.



TUDO SOBRE MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA E FLORESTAL

abolsamia.pt

FAÇA UM MICRO-SITE PARA A SUA EMPRESA
E VENDA AS SUAS MÁQUINAS USADAS

Na compra de um micro-site **OFERTA**
de uma assinatura da revista / 1 ano

Tel: 219 830 130 | E-mail: abolsamia@abolsamia.pt



Mais de 1200 visitas/dia
e 2500 máquinas usadas

REDE INSECTICIDA PARA A PROTECÇÃO DO PINHAL EM PORTUGAL

O CONTROLO DO TRANSPORTE DE MADEIRA É FUNDAMENTAL

Em Portugal, o pinheiro bravo é uma das espécies florestais mais importantes para o sector florestal, não só pela área que ocupa como também pela quantidade de empresas nacionais e internacionais que se encontram dependentes da sua madeira. A manutenção de uma floresta saudável e equilibrada é fundamental para a sustentabilidade da economia baseada neste sector florestal.

Em 1999, apareceu em Portugal um novo agente de mortalidade com consequências devastadoras - o **Nemátodo da Madeira do Pinheiro** - *Bursaphelenchus xylophilus* (NMP), que é transportado pelo insecto vector *Monochamus galloprovincialis*.

A **Florgénese – Produtos e Serviços para a Agricultura e Floresta, Lda.**, tem como missão encontrar soluções para o controlo das várias pragas existentes na área florestal.

Entre elas está o controlo e a captura do *Monochamus galloprovincialis*, insecto vector do NMP, ao qual temos dedicado muito tempo de pesquisa e investigação. Sendo assim, e em colaboração com as Unidades de Investigação, Autoridades Florestais e Indústria desenvolvemos um **novo** produto – **COMPLION** -para a redução do risco de disseminação da doença e do seu insecto vector.

A dispersão da doença é feita sobretudo pelo transporte de madeira infectada. Assim o transporte de madeira tapada com Complion reduz drasticamente o risco de aparecimento de novos focos.

COMPLION (rede com acção insecticida):

Material	poliéster multifilamentoso 100
Dimensão da malha	47 orifícios/cm ²
Densidade	63 g/m ² +/- 10%
Resistência da rede	> 500 kPa (ISO 13938-2, 7.3 cm ²)
Substância activa	100 mg alfa-cipermetrina/ m ²
Persistência da acção insecticida	6 meses



O COMPLION controla eficazmente o insecto vector do NMP, e salvaguarda a saúde humana e a protecção do meio ambiente:

- Libertação controlada da substância activa.
- Resistente à água de lavagem e aos raios UV
- Efeito duradouro – eficácia de 6 meses
- Ergonómica e de uso fácil para o utilizador
- Classe de Incêndio 1
- Económica



A protecção da nossa floresta é um dever de todos e se o fizermos estamos a defender o nosso País e a contribuir para uma melhoria significativa do sector económico português



Ricardo Pinto
ricardo.pinto@florgenese.com
913781230
www.florgenese.com

Madeicampo Exploração Florestal Lda.

MADEICAMPO, LDA.



Comércio de Madeiras e Lenhas



Há mais de 35 anos ao serviço do sector florestal, a gerência da Madeicampo à muito que se dedicava à exploração florestal, desmatações, plantações, e limpezas de mato.

Esta experiência e a necessidade de centrar os serviços e dos operacionalizar de um modo mais eficaz, sustentável e economicamente viável, levou à criação da empresa no ano de 2000. A Madeicampo é então a maior empresa florestal da região de Valongo, com 25 trabalhadores efectivos, permitindo-lhe operar e prestar serviços em todo o território nacional.

Para além da exploração florestal, e restantes serviços silvícolas anteriormente enumerados e a gestão de resíduos verdes, comercializa todo o tipo de madeiras para abate, serração, e lenhas.

A Madeicampo detém a sua própria frota de equipamento, dotada das melhores e mais sofisticadas máquinas florestais, e possui igualmente uma serração, permitindo uma maior rentabilização dos seus produtos e serviços.

Como objectivos futuros consideram o aumento da produtividade a aposta na gestão de resíduos e produção de biomassa.

A Madeicampo - Exploração Florestal Lda. é associada da ANEFA desde 2009.

Conteúdos cedidos pela Gerência

Contactos:

**Madeicampo
Exploração Florestal Lda.**

R Central Campo 2215, Campo
4440-037 CAMPO VLG

Telefone: 224112639

Fax: 224159217

E-mail: madeicampo@sapo.pt



Mesa redonda “O contributo da Floresta para o Desenvolvimento de Portugal”

Decorreu no passado dia 17 de Março, no Espaço BES Arte&Finança, a Mesa redonda “O Contributo da Floresta para o Desenvolvimento de Portugal”. A iniciativa do Comité Português para o Ano Internacional das Florestas teve a parceria do Banco Espírito Santo e baseou-se no forte crescimento da floresta nacional nos últimos 80 anos. Do encontro, destacaram-se as seguintes conclusões:

- 39% do território nacional está ocupado por floresta.
 - Em Portugal, 92% da floresta é detida por proprietários privados.
 - O pinheiro bravo, o eucalipto e o sobreiro ocupam 2/3 do coberto florestal.
 - A floresta portuguesa sequestra mais de 289 milhões de toneladas de CO₂.
 - O sector gera cerca de 3% do PIB nacional e assegura a manutenção de cerca de 260.000 postos de trabalho (directo e indirecto).
 - As indústrias de base florestal (cortiça, pasta e papel, madeira e mobiliário), representam cerca de 11% do PIB industrial e aproximadamente 11% das exportações portuguesas. O sector florestal é o terceiro sector exportador, apresentando um saldo positivo na balança comercial.
 - A AFN aprovou 418 Planos de Gestão Florestal (PGF), com uma área total de 172.000 ha. Estão em análise 399 PGF que totalizam 208.000 ha.
 - As zonas de Intervenção Florestal (ZIF) são determinantes para a dinamização da gestão florestal privada. Actualmente, estão constituídas 139 ZIF totalizando 672.507 ha.
 - A certificação da Gestão Florestal Sustentável em Portugal compreende 222.274 ha de áreas florestais certificadas pelo FSC e 118.174 ha pelo PEFC. A Estratégia Nacional para as florestas estabeleceu a meta de 500.000 ha de área florestal certificada em 2013.
 - O programa de Sapadores Florestais, criado em 1999, conta actualmente com 284 equipas a operar no terreno, com um total de 1420 elementos. Em 2011, o Ministério da Agricultura, através do Fundo Florestal Permanente, irá compartilhar o serviço público das equipas de sapadores florestais em 10,4 M€. Durante 2011 serão constituídas mais 20 equipas de sapadores florestais.
 - O ProDeR Programa Desenvolvimento Rural do Continente (2007-2013), prevê um volume de investimento para as medidas relacionadas com o sector florestal de 787 M€, correspondendo a um investimento público de 440 M€. Complementarmente, o Fundo Florestal Permanente dispõe de cerca de 24 M€ anuais para intervir nos domínios da sensibilização para a defesa da floresta, das zonas de Intervenção Florestal, da Certificação Florestal e da Investigação Aplicada, entre outros.
- O Fundo Florestal Permanente apoia o funcionamento dos Gabinetes Técnicos Florestais das Autarquias em mais de 6 M€.



Com confiança e seriedade ao seu lado no sector agro-florestal alentejano desde 1986

Consultoria e Projectos

- Elaboração, execução e acompanhamento de projectos florestais e agrícolas;
- Planos de gestão florestal (PGF);
- Planos de gestão de Biodiversidade;
- Avaliações e partilhas;
- Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e cartografia Digital.

Serviços

- Arborização de terras agrícolas e rearborização de áreas incultas e ardidas;
- Beneficiação de espaços florestais: fertilizações, desbastes, limpezas de mato, desramações e podas de formação;
- Beneficiação de infra-estruturas Agro-florestais: caminhos, aceiros e pontos de águas;
- Regularização de linhas de água.

www.otrevo.pt

Sede: Rua Fernando Namora, n.º 28 - 1.º Dt - 7800-502 Beja
(t) 284 325 962 (f) 284 318 365



Comemorações do Dia Mundial das Florestas Ano Internacional das Florestas

21 de Março, Dia Mundial das Florestas, contou com inúmeras iniciativas das quais se destacaram a cerimónia de entrega de contratos do ProDeR, presidida pelo Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, António Serrano, e a homologação do protocolo para a instalação do Centro de Interpretação do Parque Florestal de Monsanto, uma parceria entre o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, Autoridade Florestal Nacional, Câmara Municipal de Lisboa e Agência Lisboa E-nova.



stivik

ESPAÇOS VERDES



EQUIPAMENTOS e ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A **STIVIK** dispõe de uma vasta gama de equipamentos para a área dos espaços verdes e silvicultura. Trabalhando com várias marcas profissionais, das quais destacamos a Stihl, Viking, Brigs & Stratton, Bosch, Husqvarna, Kubota, Loma, MTD, Outils Wolf, TP, Green Mech, entre outras e com uma equipa de técnicos devidamente qualificados, a **STIVIK** oferece um serviço de assistência técnica que não é mais do que uma extensão da qualidade dos produtos que comercializa.

FORMAÇÃO

A **STIVIK - Centro de Formação** disponibiliza uma oferta formativa constante nas áreas de Floricultura e Jardinagem, Silvicultura e Caça, Protecção do Ambiente e Segurança e Higiene no Trabalho, promovendo a:

- Actualização dos conhecimentos e das competências
- Criação de equipas eficazes e eficientes
- Adopção de comportamentos seguros
- Redução dos acidentes de trabalho
- Valorização pessoal e profissional
- Qualificação dos Operadores
- Profissionalização do sector
- Crescente produtividade



www.stivik.pt

Estrada Nacional, 247, km 66,25, Av. 29 Agosto,
Terrugem Park, Armazém 1 | 2705-869 Terrugem | Sintra - Portugal
Telefone: 219 617 468 | Fax: 219 617 743 | Email: geral@stivik.pt | formacao@stivik.pt
Coordenadas: N 38.858360 | W 9.378975



28ª Ovibeja ANEFA organiza debate “Sector Florestal: valor e Inovação”

Sob o lema “Todo o Alentejo Deste Mundo”, a Ovibeja abriu portas com uma programação de peso, entre colóquios e debates, contando com a presença de milhares de visitantes.

De 4 a 8 de Maio, o Parque de Feiras e Exposições de Beja, dedicou o certame ao Ano Internacional das Florestas, mas não deixou de fazer grande referência aos valores da “terra”, como a agricultura e pecuária em extensivo, as fileiras estratégicas do olival e vinha, e as novas culturas decorrentes do regadio do Alqueva.

A ANEFA esteve presente no certame e organizou o debate

“Sector Florestal: valor e Inovação”, que contou com a presença do Presidente da Autoridade Florestal, Amândio Torres.

Com o intuito de promover a actividade das suas associadas, a ANEFA apresentou a necessidade de investimento na floresta, complementar ao conhecimento de novos produtos e serviços disponíveis como a apresentação de soluções de fertilização para a floresta, benefícios da utilização de micorrizas em povoamentos florestais, novos produtos de aplicação fitossanitária e uso do fogo controlado na gestão de espaços florestais.

Carregadoras CAT para floresta.

Mais força, mais comodidade,
produção excelente e... o mais
importante... sem problemas.

Sinta a diferença!

Contacte-nos!



FICOR - Feira Internacional da Cortiça - ANEFA organiza debate “a floresta de hoje para o futuro”



De 27 de Maio a 1 de Junho, Coruche, capital mundial da cortiça, recebeu a Ficor - Feira Internacional da Cortiça. Sendo já a 3ª edição, este evento pretende reunir os principais agentes da fileira da cortiça, e dar a conhecer as grandes potencialidades do montado de sobro para a Economia Nacional e para a biodiversidade. A ANEFA participou no certame e organizou o Debate “A Floresta de hoje para o futuro”, uma reflexão aos desafios da floresta portuguesa e o reconhecimento do seu valor no mercado e economia nacional. Contávamos com a presença de todos os grupos partidários com assento na Assembleia da República, mas lamentavelmente o representante do Partido Socialista não compareceu, por razões ainda desconhecidas, uma vez que nos tinha sido confirmada a sua presença.

Com os representantes dos restantes grupos partidários, o debate levou à apresentação dos programas eleitorais para o sector florestal, sendo uma oportunidade de saber o que dizem os partidos em defesa da floresta de hoje para o futuro. Gonçalo Potier Dias, representante do Partido Social Democrata, demonstrou a sua insatisfação com os atrasos sucessivos do ProDeR, e pelo insuficiente nível de apoio atribuído a produtores e empresários florestais.

A articulação entre o trabalho desenvolvido pelas Zonas de Intervenção Florestal e os dados já recolhidos no âmbito dos Planos de Gestão Florestal foram apontados como solução para o desenvolvimento do cadastro e aproveitamento de recursos. Consultor agro-florestal e empresário agrícola da região de Coruche, Gonçalo Potier

Dias referiu ainda a importância da valorização das externalidades da floresta e da necessidade de envolver toda a sociedade no investimento público de um bem comum. O Secretário-Geral da Juventude Popular, Luís Pistola, também se demonstrou preocupado com a burocracia implícita aos processos do ProDeR e com os atrasos à realização do cadastro, factores que apontou como condicionantes ao desenvolvimento do Mundo Rural.

Como forma de agilizar alguns procedimentos do ProDeR, preconizou que o processo de análise das candidaturas passasse para Organizações de Produtores, facto a que a ANEFA se opõe. Para além das dúvidas quanto à legalidade do processo, consideramos que não se pode continuar a permitir esse modo de utilização dos dinheiros públicos.



O representante do Partido Popular apontou ainda a necessidade de uma interligação entre o Sector Primário e a Indústria, e salientou que o Ministério da Agricultura representa o pilar do desenvolvimento do país, não compreendendo por isso, que se defenda a sua extinção. Do Partido Comunista Português, o debate pôde contar com a presença do eurodeputado João Ferreira. O Membro da Comissão das Pescas e coordenador para o GUE/NGL (Grupo da Esquerda Unitária Europeia/Esquerda Verde Nórdica e Membro Suplente da Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar, defendeu um novo posicionamento do Estado perante as suas responsabilidades no sector, acrescentando que é urgente que a floresta saia do "papel". Grande entusiasta da aplicação das verbas do Fundo Florestal Permanente directamente na floresta, João Ferreira mostrou-se preocupado com o alastramento do Nemátodo da Madeira do Pinheiro, e com a falta de articulação entre a Investigação e a Produção.

A multifuncionalidade da floresta e nomeadamente do ecossistema montado foi também amplamente valorizada pelo Eurodeputado.

José Gusmão, do Partido do Bloco de Esquerda, apresentou as Zonas de Intervenção Florestal como uma das soluções para a estratégia do sector florestal, defendendo a sua participação na obtenção de um cadastro.

O Coordenador do GP e Vice-Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças, acrescentou que esta solução pode servir para a redução da despesa pública, uma vez que se trata do aproveitamento de recursos, e mostrou-se sensível aos problemas de abandono da propriedade. Como referido anteriormente, o Deputado do Partido Socialista não compareceu. A ausência de Horácio Antunes, Vice-Presidente da Comissão de Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas e Coordenador do Grupo de Trabalho do ProDeR, causou algum descontentamento entre os participantes e a própria organização, que não sentiram por parte do

partido do Governo, uma preocupação na defesa dos interesses da Floresta.

Em jeito de conclusão, a ANEFA alerta para a destruição e diminuição da área florestal, a que se tem assistido nos últimos 20 anos, comprometendo a sustentabilidade das florestas, e o futuro das próximas gerações. É por isso urgente investir no Mundo Rural, criar mais e melhor floresta e articular vontades entre todos os agentes do sector.

Do debate sobressaiu uma linha comum de preocupações, transversal a todos os partidos, sendo agora necessário dar um passo adiante, e tendo a consciência de que a floresta não se coaduna com ciclos eleitorais de 4 anos, avançar para uma política de liderança, adequada à realidade florestal e às necessidades da economia e da sociedade em Portugal. Fica a questão...onde vamos encontrar o financiamento necessário?

Joana Faria
ANEFA



abastena
SOC. ABASTECEDORA DE MADEIRAS, LDA.

Prestação de Serviços de Abastecimento a toda a Indústria

de Madeira Nacional consumidora de Madeiras redondas

(Pinho e Eucalipto)



Grupo de Gestão Florestal

&

Cadeia de Responsabilidade

certificados pelo FSC

*Os Produtores e os Fomecedores de Madeira
interessados em Certificar as suas Propriedades e
os seus Serviços pelo FSC,
podem aderir!*

**Para isso, deverão entrar em contacto com a Administração
do Grupo da Abastena**

Rua Padre Estevão Cabral, 79, 1ª-Sala 104

3000-017 Colmbra

912 530 033

Julho	Seminário sobre Incêndios Florestais: A Experiência e o Conhecimento acumulado e as principais recomendações para a Prevenção e Combate Floresta	7 Portugal Vila Nova de Poiares
	Workshop “ O contributo da Investigação para o Desenvolvimento da Floresta em Portugal Floresta	12 Portugal - Oeiras
	Fercam Manzanares Agricultura	13 a 17 Espanha - Castela-La Mancha
	Feira de Libramont Agricultura / Floresta / Horticultura / Máquinas e Equipamentos	23 a 27 Bélgica - Libramont
Agosto	Forstmesse Floresta	18 a 21 Suíça - Birmenstorf
	Spoga+Gafa Espaços Verdes	4 a 6 Alemanha - Colónia
Setembro	Innov-Agri Agricultura	7 e 8 França - Outarville
	Glee Espaços Verdes	19 e 20 Reino Unido - Birmingham
	3.º Colóquio Nacional de Horticultura Biológica e 1.º Colóquio Nacional de Produção Animal Biológica Agricultura	22 a 24 Portugal - Braga
	Fiaflora Expo Garden Espaços Verdes	22 a 25 Brasil - São Paulo
	Sant Miquel Agricultura / Máquinas e Equipamentos	29 de Set. a 2 de Out. Espanha - Lleida
	Lusoflora Espaços Verdes / Floricultura	30 de Set. a 2 de Out. Portugal - Santarém



4
Números
12€

8
Números
21€

Pretendo assinar a Revista ANEFA

Nome _____

Morada _____

Código Postal _____ NIF _____

Telefone _____ Email _____

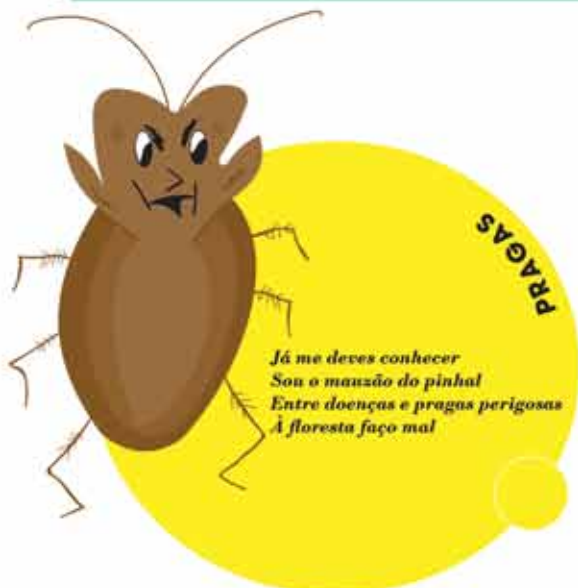
Pagamento por cheque dirigido a: ANEFA - Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente
Rua dos Arneiros 72A c/v A 1500-060 Lisboa

Colecciona os ANEFOS e vem conhecer a nossa floresta

Os amigos da floresta



Os inimigos da floresta



diploma	sumário
Despacho n.º 4697/2011. D.R. n.º 53, Série II de 2011-03-16 - Ministérios da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas e do Ambiente e do	Ordenamento do Território Alteração do período da colheita de pinhas da espécie <i>Pinus pinea</i> L. (pinheiro-mansão) “Excepcionalmente, durante o ano de 2011, é permitida a colheita, o transporte e o armazenamento de pinhas da espécie <i>Pinus pinea</i> L. (pinheiro-mansão) até ao dia 15 de Abril.”
Informação n.º 2011/C 81 E/21 (JOUE C 81E, de 15 de Março de 2011) - Parlamento Europeu	Resolução do Parlamento Europeu, de 6 de Maio de 2010, sobre o Livro Branco da Comissão intitulado: «Adaptação às alterações climáticas: para um quadro de acção europeu» Tem algumas referências a assuntos florestais, com ênfase em incêndios florestais, ecossistemas florestais, estratégia florestal da UE, florestação e agro-florestação.
DL n.º 41/2011 - Reforça a linha de crédito e altera o DL n.º 1-A/2010	Linha de crédito dirigida às empresas do sector agrícola e pecuário
Portaria n.º 113/2011. D.R. n.º 58, Série I de 2011-03-23 - Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas	Aprova o Regulamento do Fundo Florestal Permanente Tem bastantes menções à Autoridade Florestal Nacional (AFN). Transcreve-se: “Artigo 3.º – Eixos de intervenção Os apoios financeiros a conceder pelo Fundo devem ser enquadrados nas áreas previstas no n.º 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 63/2004, de 22 de Março, através dos seguintes eixos de intervenção: a) Sensibilização e informação; b) Prevenção e protecção da floresta; c) Planeamento, gestão e intervenção florestal; d) Sustentabilidade da floresta; e) Investigação, experimentação e estudos. Artigo 16.º – Beneficiários 1 – Podem ser beneficiários dos apoios concedidos pelo Fundo quaisquer pessoas singulares ou colectivas, de direito privado ou público. 2 – Sem prejuízo do disposto no artigo 6.º, a AFN pode também apresentar pedidos de apoio ao Fundo.”
Declaração de Rectificação n.º 10/2011. D.R. n.º 65, Série I de 2011-04-01 - Presidência do Conselho de Ministros – Centro Jurídico	Rectificação da Portaria n.º 62/2011 – identifica os factos relevantes que justificam o início dos procedimentos de alteração e revisão dos Planos de Ordenamento Florestal (PROF) e suspende parcialmente a aplicação de vários PROF Esta rectificação diz respeito à correcção da identificação do Decreto Regulamentar que aprova o PROF do Nordeste.
Despacho n.º 5696/2011. D.R. n.º 65, Série II de 2011-04-01 - Ministérios da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento e da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pesca	Alteração ao Despacho n.º 16664/2010, que criou a Comissão para a Internacionalização Esta Comissão desenvolve actividades visando a “internacionalização nas áreas da agricultura, das florestas, das pescas e do turismo em espaço rural”.
Parecer 2011/C 104/08, de 18 de Fevereiro de 2011 (JOUE C 104 – 2 de Abril de 2011) - Comité das Regiões	Sustentabilidade da biomassa Relatório da Comissão ao Conselho e ao Parlamento Europeu sobre os requisitos de sustentabilidade aplicáveis à utilização de fontes de biomassa sólida e gasosa para a electricidade, o aquecimento e o arrefecimento Destaca-se: - da introdução: “10. considera que deve ter-se em conta o impacto positivo da utilização da biomassa florestal na prevenção de incêndios florestais, no âmbito de uma gestão sustentável das florestas, incluindo em áreas protegidas ou de grande biodiversidade; - das “Recomendações quanto a medidas adequadas para resolver os problemas ligados à sustentabilidade: ... apresentar os dados mais recentes sobre a biomassa, discriminando as importações por tipo de biomassa, país produtor e origem (indicando se o material provém ou não de uma origem certificada como sustentável); resumir o impacto dos regimes de sustentabilidade da biomassa que estão actualmente a ser desenvolvidos nas regiões e nos Estados-Membros; ... avaliar o impacto da produção de biomassa na produção alimentar, na silvicultura e na indústria da madeira, bem como outros efeitos decorrentes das alterações à utilização dos solos, em vez de se centrar nos entraves ao comércio ...”.
Decisão n.º 2011/212/EU, de 4 de Abril de 2011 (JOUE L 89 – 5 de Abril de 2011) - Comissão Europeia	Altera a Decisão 2009/996/UE relativa a uma participação financeira da Comunidade, no que diz respeito a 2009, nas despesas efectuadas pela Alemanha, Eslovénia, Espanha, Itália, por Malta, pelos Países Baixos e por Portugal na luta contra organismos prejudiciais aos vegetais e produtos vegetais Relativa ao aumento da participação financeira máxima da União para os programas pertinentes apresentados por Espanha e pela Itália. Transcreve-se: “Tal como definido na secção III do anexo da Decisão 2009/996/UE, a Espanha e a Itália receberam uma participação financeira da União para a substituição de árvores destruídas. A Espanha recebeu uma participação de 289 144 EUR para a substituição, em 2009, de coníferas afectadas pelo organismo prejudicial <i>Bursaphelenchus xylophilus</i> . A Itália recebeu uma participação de 14 525 EUR para a substituição, em 2008, de várias espécies de árvores, na Lombardia, afectadas pelos organismos prejudiciais <i>Anoplophora chinensis</i> na área de Gussago e <i>Anoplophora glabripennis</i> na área de Corbetta”.
Decisão n.º 2011/200/UE, de 27 de Setembro de 2010 / Decisão n.º 2011/201/EU, de 28 de Fevereiro de 2011 / Decisão n.º 2011/202/EU, de 28 de Fevereiro de 2011 (JOUE L 92 – 6 de Abril de 2011) – Conselho	Acordos internacionais relativos à aplicação da legislação, à governação e ao comércio no sector florestal no que respeita aos produtos de madeira importados para a União Europeia (FLEGT) – respectivamente: - Assinatura de um Acordo de Parceria voluntário entre a União Europeia e a República dos Camarões - Celebração de um Acordo de Parceria voluntário entre a União Europeia e a República dos Camarões - Celebração de um Acordo de Parceria voluntário entre a União Europeia e a República do Congo
Informação n.º 2011/C 107/19 (JOUE C 107 – 6 de Abril de 2011) - Comité Económico e Social Europeu	Parecer do Comité Económico e Social Europeu sobre a «Proposta de directiva do Parlamento Europeu e do Conselho relativa ao espaço de manobra, às facilidades de acesso ao lugar de condução, assim como às portas e janelas dos tractores agrícolas e florestais de rodas».
Portaria n.º 155/2011. D.R. n.º 72, Série I de 2011-04-12 - Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas	Segunda alteração à Portaria n.º 68/2010, de 3 de Fevereiro, que aprova o Regulamento de Aplicação do Regime do Pagamento Único (RPU). Inclui (anexo I) a lista dos concelhos e freguesias com risco de abandono agrícola para o ano de 2011.

diploma	sumário
Declaração de rectificação n.º 717/2011. D.R. n.º 74, Série II de 2011-04-14 -	Rectifica o aviso do Instituto Florestal publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 295, de 23 de Dezembro de 1995.
Despacho n.º 6388/2011. D.R. n.º 74, Série II de 2011-04-14 -	Determina o prazo para recepção de candidaturas no regime de apoio à reestruturação e reconversão das vinhas, para a campanha de 2011-2012.
Decreto-Lei n.º 54/2011. D.R. n.º 74, Série I de 2011-04-14 -	Estabelece derrogações à inscrição, produção, certificação e comercialização de variedades de conservação e de outras variedades de espécies hortícolas, transpõe a Directiva n.º 2009/145/CE, da Comissão, de 26 de Novembro de 2009, e procede à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 257/2009, de 24 de Setembro.
Portaria n.º 162/2011. D.R. n.º 76, Série I de 2011-04-18 - Ministérios da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento, da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e do Ambiente e do Ordenamento do Território	Define os limites e condições para a viabilização das utilizações não agrícolas de áreas integradas na Reserva Agrícola Nacional Inclui algumas referências a assuntos florestais.
Portaria n.º 165/2011 - Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas	Estabelece que o período crítico, no âmbito do Sistema de Defesa da Floresta contra Incêndios, vigore de 1 de Julho a 30 de Setembro de 2011
Despacho n.º 6484/2011. D.R. n.º 77, Série II de 2011-04-19 - Ministério da Defesa Nacional – Gabinete do Ministro	Directiva Ambiental para a Defesa Nacional Inclui menção de assuntos florestais.
Despacho n.º 6670/2011. D.R. n.º 82, Série II de 2011-04-28 - Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas – Gabinete do Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural	Plano de acção nacional de controlo das populações do gorgulho do eucalipto (<i>Gonipterus platensis</i>), insecto desfolhador do eucalipto – criação de um grupo de trabalho, com carácter de urgência, para a elaboração das principais linhas orientadoras O grupo de trabalho deverá apresentar as principais linhas orientadoras até 13 de Maio. Este GT inclui um representante de cada uma das seguintes entidades: Secretaria de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural (que coordena o GT), Autoridade Florestal Nacional, Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural e CELPA – Associação da Indústria Papeleira.
Decreto n.º 14/2011. D.R. n.º 84, Série I de 2011-05-02 - Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas	Actualiza os limites e transfere a gestão de terrenos que constituem Perímetros Florestais Tem menções à Autoridade Florestal Nacional. Abrange os seguintes Perímetros Florestais: - PF de Entre Lima e Neiva (município de Ponte de Lima); - PF do Marão Meia Via (município de Amarante); - PF de Arca (municípios de Oliveira de Frades e Vouzela); - PF do Vouga (municípios de Oliveira de Frades e São Pedro do Sul); - PF do Castro (freguesia e município de Ferreira do Zêzere); - PF de Mourão (freguesia e município de Mourão); - PF da Amareleja (freguesia de Amareleja, município de Moura); - PF da Salvada (freguesia de Cabeça Gorda, município de Beja); - PF de Cabeça Gorda (freguesia de Cabeça Gorda, município de Beja); - PF de Barrancos (freguesia e município de Barrancos); - PF de Coutos de Mértola (freguesia e município de Mértola)
Portaria n.º 184/2011. D.R. n.º 87, Série I de 2011-05-05 - Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas	Altera o Regulamento de Aplicação da Acção n.º 1.1.3, «Instalação de Jovens Agricultores», da Medida n.º 1.1, «Inovação e Desenvolvimento Empresarial», integrada no Subprograma n.º 1, «Promoção da Competitividade», do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente, PRODER, aprovado pela Portaria n.º 357-A/2008, de 9 de Maio.
Portaria n.º 192/2011. D.R. n.º 92, Série I de 2011-05-12 - Altera o	Regulamento de Aplicação da Acção n.º 1.1.1, «Modernização e Capacitação das Empresas», da Medida n.º 1.1, «Inovação e Desenvolvimento Empresarial», integrada no Subprograma n.º 1, «Promoção da Competitividade», do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente, PRODER, aprovado pela Portaria n.º 289-A/2008, de 11 de Abril
Despacho n.º 9/2011/ZIF, de 2011-05-19 - Autoridade Florestal Nacional	Criação da Zona de Intervenção Florestal de Alto da Sobreira – ZIF n.º 144, processo n.º 249/10-AFN – freguesias de Bustelo, Ervededo e Outeiro Seco, do município de Chaves – gestão: Associação Florestal e Ambiental do Concelho de Chaves.
Declaração de Rectificação n.º 15/2011. D.R. n.º 99, Série I de 2011-05-23 - Presidência do Conselho de Ministros – Centro Jurídico	Definição dos limites e condições para a viabilização das utilizações não agrícolas de áreas integradas na Reserva Agrícola Nacional – rectificação da Portaria n.º 162/2011, de 18 de Abril. A portaria agora alterada inclui referências a assuntos florestais.
Portaria n.º 208/2011. D.R. n.º 100, Série I de 2011-05-24 - Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas	Regulamento de Aplicação da Medida n.º 1.2, «Redimensionamento e Cooperação Empresarial», integrada no Subprograma n.º 1, «Promoção da Competitividade», do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PRODER) – alteração e republicação da Portaria n.º 1238/2008, de 30 de Outubro No Anexo I – Sectores abrangidos – está incluída a comercialização de mel natural e em Sectores industriais enquadrados no PRODER está incluído o descasque de frutos de casca rija comestíveis.
Despacho n.º 7650/2011. D.R. n.º 102, Série II de 2011-05-26	Alterações ao Catálogo Nacional de Variedades
Despacho n.º 10/2011/ZIF, de 2011-05-26 - Autoridade Florestal Nacional	Criação da ZIF de Soure-Sicó – ZIF n.º 148, processo n.º 250/10-AFN – localizada no município de Soure – gestão: SAURIUM FLORESTAL - Associação Prá Floresta do Concelho de Soure
Despacho n.º 11/2011/ZIF, de 2011-05-30 - Autoridade Florestal Nacional	Criação de zona de intervenção florestal de Campia – ZIF n.º 145, processo n.º 233/09-AFN – municípios de Vouzela e Oliveira de Frades – gestão: Verdelafões - Associação de Produtores Florestais



Numa época em que prestadores de serviços, proprietários e autoridades competentes reclamam uma gestão activa da Floresta, e uma Agricultura de progresso, a ANEFA apresenta um projecto inovador que centraliza as oportunidades e as soluções que o Mundo Rural oferece.



Floresta e a Agricultura do séc. XXI...



Assentando num sistema de divulgação comercial e de internacionalização do mercado, o FORURAL pretende promover as empresas a ele associado, valorizando os seus produtos e serviços, garantindo um trabalho especializado e tecnicamente competente, disponibilizando ao cliente uma solução integrada para o seu projecto.

Produtos & Serviços

Auditoria e Avaliação de Propriedades
Cartografia e Cadastro
Certificação Florestal
Colheita, Transporte e Venda de Pinha
Comercialização de Plantas
Corte, Transporte e Venda de Madeira
Construção e Manutenção de Jardins
Monitorização de Pragas e Doenças
Extracção, Transporte e Venda de Cortiça
Fotografia Aérea
Gestão e Consultoria Agro-Florestal
Instalação de Sistemas de Rega
Inventário Florestal
Mercado de Carbono
Obras de Recuperação Ambiental
Planos de Gestão Florestal
Plantações e Manutenção Florestal
Processos de Concessão de Zonas de Caça
Projectos Gestão Agro-Florestal e Cinegética
Recuperação de Montado de Sobro e Azinho
Recuperação de Áreas Ardidas e PDCI
Serviços Ambientais e Agro-Florestais
Valorização de Sobrantes Florestais

Enquadrando o grau de exigência e a competitividade actual, quer ao nível da qualidade dos produtos e serviços, como da conservação e melhoria dos recursos naturais, o FORURAL tem como principal objectivo implementar e adequar as melhores soluções técnicas, com o know-how necessário para a execução de trabalhos, apresentando um leque variado de produtos & serviços de excelência, respondendo de modo eficaz mediante os objectivos de cada cliente.

Na sua estrutura técnica, comercial e administrativa independente, o Fórum dos Produtos & Serviços Agro-florestais permite angariar projectos e estabelecer contratos criteriosos, uma vez que incorpora um universo de diversas empresas que operam nas fileiras florestal e agrícola, dotadas de equipas multidisciplinares, com profissionais experientes e com conhecimento na concepção e execução de todo o tipo de projectos.

FORURAL

O Mundo Rural à distância de um clique!

www.forural.com



Rua dos Arneiros, 72 A - C/V A 1500 - 060 Lisboa • PORTUGAL
Tel: 214 315 270 • Fax: 214 315 271 • Tlm: 912 545 930/916 352 210
www.forural.com • Email: geral@forural.com

NA VANGUARDADA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

**Mais de 1 em cada 4 mini-escavadoras
vendidas no mundo é KUBOTA**



www.duromin.pt

EM RESPEITO E HARMONIA COM O MEIO AMBIENTE



DUROMIN

Estrada Nacional EN1
telefone 234 540 040

Albergaria-a-Nova
Fax 234 541 817

3859-501 Branca ALB
e-mail comercial@duromin.pt